Diretor:
SEVERINO ALVES AYRES
Secretário:
JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente:
MARDOKÉO NACRE

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO
Estará de plantão, hoje, a FARMACIA CENTRAL, á rua Duque de Caxias.

ANO LII — João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 6 de julho de 1944 — NUMERO 151

Começou a desmoronar o sistema de defesa alemão entre Pinsk e Vilna

Stalin anuncia a captura de Molodcheno

Os nazistas fogem, em panico, para a fronteira ocidental

Quebrada a "linha Tigre" no interior de Polotsk que está completamente em poder dos exércitos do general Chernysakovsky — Evacuado o saliente de Kovel

MOSCOU, 5 (U. P.) — Urgente — Começou a desmoronar todo o sistema defensivo alemão entre as cidades polonesas de Vilna e Pinsk.

SERIAMENTE AMEAÇADA

MOSCOU, 5 (U. P.) — Urgente — A cidade polonesa de Pinsk está sendo seriamente ameaçada pelo avanço russo na Polonia, segundo informou a emissora desta capital.

ATAQUES DA AVIAÇÃO RUSSA

MOSCOU, 5 (U. P.) — Urgente — A aviação russa tem redobrado os seus ataques á retaguarda nazista, bombardeiando intensamente linhas ferroviárias e sistemas de comunicações em toda a frente do Báltico ao interior da Polonia.

PARA RIGA E VILNA

MOSCOU, 5 (U. P.) — O marechal Stalin, em ordem do dia para o general Chernyakhovsky, anunciou que a tomada de Molodcheno, importante praça forte inimiga que protege a estrada para Riga e Vilna, por formações de "tanks", artilharia, infantaria da 3.ª Divisão da Russia Branca. Molodcheno fica a 40 quilometros ao nordéste de Minsk. A vitoria foi comemorada com 12 salvas de 124 canhões.

OBJETIVOS RUSSOS

LONDRES, 5 (U. P.) — Os russos estabeleceram contacto com as defesas exteriores do importante sistema defensivo alemão, cujos principais baluartes são Dvinsk, Grodno, Byalistock, e Brest-Litovsk.

O principal movimento das tropas da Russia, atualmente, parece dirigir-se para o noroéste, contra Dvinsk e Vilna, consideradas não só a barreira do Baltico, como, principalmente, importante posição nazista de acesso á Prussia Oriental.

NA FRONTEIRA DA POLONIA DE 1939

LONDRES, 5 (U. P.) — O coronel Ersn von Hammer, comentarista militar da DNB disse na noite de ontem, uma irradiação ouvida aqui, que, uma furiosa batalha entre russos e alemães está sendo travada na fronteira da Polonia de 1939. Entre as cidades em que se verifica esse combate acham-se Dzsina e Drisha a 35 e 62 quilometros de Polotsk, respectivamente.

QUEBRADA A "LINHA TIGRE"

MOSCOU, 5 (R.) — A emissora desta capital revelou, hoje, que os russos para entrarem em Polotsk tiveram de romper uma linha pouco conhecida, cuja construção os alemães haviam procurado manter em sigilo. Trata-se da "Linha Tigre" com um poderoso sistema de fortificações, levantadas para proteger a referida cidade e na qual se travaram violentas batalhas.

Prosseguindo o seu avanço, após a tomoda de Myori, as nossas forças não tardarão a penetrar na Letônia disse hoje, a rádio de Moscou.

A referida emissora acrescentou ainda na manhã de hoje que as tropas russas, na Russia Branca, libertaram mais de 600 localidades no curso da investida para Minsk.

Nas operações de limpeza realizadas na retaguarda da frente de Minsk, os russos capturaram mais um general alemão. Trata-se do gal. Lutzow, comandante do 35.º Corpo do Exercito alemão e que é o 22.º general alemão morto ou feito prisioneiro, nessas duas semanas, contando-se com os aprisionados na frente da Normandia e com o general Dietl, morto na Finlandia num acidente.

Além de Myori o gal. Bagramyan capturou mais de 300 localidades habitadas, na ofensiva que leva a efeito na frente do Baltico. A captura dessa cidade colocou os russos a 10 milhas da fronteira da Letonia.

FALECEU O GAL. ALEMAO RICHTER

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Noticias transmitidas pela emissôra de Berlim indicam que o tenente general Rishter faleceu em consequencia de ferimentos recebidos na frente oriental.

(Conclue na 2.ª pag.)

Rompido o equilibrio entre a produção nazista e a aliada

Hitler pronunciou, ontem, um discurso pessimista sôbre a marcha da guerra, exortando o operário teuto a um trabalho mais intenso ainda — Seis granadas aliadas para um obuz alemão

LONDRES, 5 (U. P.) — Em seu discurso perante os encarregados da industria bélica alemã, Hitler confessou que foi rompido o que chamou de equilibrio entre a produção alemã e aliada. Como que para ilustrar essas palavras, um despacho da frente comunica que na Normandia se trava renhido duelo de artilharia no setor norte-americano, mas que os canhões aliados disparam cinco a seis granadas para cada obuz lançado pelos alemães.

"MOMENTO DECISIVO"

LONDRES, 5 (U. P.) — A agencia "Transocean" difundiu a palavra do ministro da Produção Bélica do Reich, sr. Speer, o qual se dirigia aos operários alemães, hoje, dizendo-lhes: "Este é um momento decisivo da industria de guerra alemã, pois deverá entregar ao soldado quantidade sempre crescente de armas superiores, que se tornam necessárias para a vitória".

Em sua resposta, o sr. Speer indicou que o aumento da produção se tornou possivel graças ao trabalho exemplar dos operários alemães e á intensificada racionalização e simplificação dos metodos de produção. O sr Speer tambem indicou que foram adotadas medidas para assegurar o incremento da produção de material de guerra.

O DISCURSO DE HITLER

LONDRES, 5 (U. P.) — O discurso de Hitler mais sombrio de quantos o Fuehrer até hoje pronunciou é interpretado na Inglaterra como um esforço para conseguir do operário alemão um trabalho mais intenso ainda, apezar de os trabalhadores alemães já se acharem francamente sobrecarregados.

Em desesperado apêlo ao povo germanico para que continue a lutar, Hitler afirmou que o atual gigantesco choque irá decidir da existencia de muitas gerações. Nem mesmo depois da queda de Mussolini, o chefe nazista adotou um tom tão pessimista como no atual discurso. E a afirmação de que a vitória não poderia deixar de premiar os esforços dos alemães foi feita de modo tão pouco convicente que bem deixava perceber quão pouco crédito o proprio orador lhe dava.

Churchill vai falar, hoje, sobre as "bombas-voadoras"

LONDRES, 5 (Reuters) — Espera-se o anunciado discurso de amanhã que Churchill fará na Camara dos Comuns, recomendando á Nação que continúe a manter os mesmos esforços e dar ás "bombas voadoras" o seu verdadeiro carater, o de arma de terror, usada pelos nazistas para contrabalançar, em pequena escala, a poderosa ofensiva que os aliados estão desferindo sôbre os alemães por três "fronts" diferentes com o rumo certo de Berlim.

Enquanto o primeiro ministro está entregue a ultimar a redação de sua declaração de amanhã, os defensores das ilhas britanicas procuram neutralizar as "bombas voadoras" as quais, entretanto, continuam a cair consecutivamente no sul da Inglaterra, causando numerosas baixas.

Conforme as interpretações que teem sido feitas e diante da insistência das mesmas, espera-se que Churchill venha fazer um relato completo das defesas já preparadas contra essa arma e do número de vitimas já causado por esses aparelhos e ao mesmo tempo o afrouxamento da censura, quanto a publicidade em torno das áreas atingidas.

REGRESSOU A LONDRES O GENERAL EISENHOWER

O Supremo Comandante das fôrças aliadas de invasão visitou a frente da Normandia, durante cinco dias, tendo voado sôbre as linhas inimigas

LONDRES, 5 (U. P.) — Anuncia-se que o general Eisenhower regressou á Inglaterra, depois de ter permanecido cinco dias na cabeceira de ponte da Normandia, onde conferenciou com o general Montgomery e outras altas patentes aliadas.

AS RELAÇÕES ANGLO-ARGENTINAS

LONDRES, 5 (Reuters) — O Ministro do "Foreing Office" e o "Leader" governamental, sr. Eden declarou á Camara dos Comuns que quando o embaixador da Grã Bretanha na Argentina estiver de volta e antes mesmo de regressar ao seu posto, fará ele, Ministro da Tribuna, uma exposição passando em revista todos os aspectos das relações da Grã Bretanha com a Argentina, particularmente a respeito das conexões dessa ultima, com a guerra.

REGRESSARAM INCOLUMES

LONDRES, 5 (U. P.) — O Almirantado anuncia que navios costeiros britanicos surpreenderam, ontem, uma força alemã constante de 4 caças-minas, duas canhoneiras nas proximidades da ilha Terschiling, diante á costa norte da Holanda afundando um caça-minas que foi atingido por três torpedos. Todos os navios britanicos regressaram incolumes.

ESTEVE NA RETAGUARDA INIMIGA

LONDRES, 5 (Reuters) — O general Eisenhower, que regressou, hoje, á Grã Bretanha, depois de uma inspeção nos campos de batalha da Normandia, manteve numerosas conferencias com Montgomery e Bradley e com outros oficiais generais aliados. O general Eisenhower pronunciou duas incursões á retaguarda das linhas inimigas, sendo uma de avião e outra por estrada de rodagem.

SOBREVOOU AS LINHAS ALEMAS

DE UMA BASE AÉREA NA NORMANDIA, 5 (U. P.) — Tripulando um caça "Mustano", o general Eisenhower, sobrevoou, ontem, as linhas alemãs.

Eisenhower, segundo afirma-

(Conclue na 2.ª pag.)

De Gaulle em viagem para os EE. UU.

O sr. Stimson foi recebido por Pio XII

O govêrno norte-americano não pretende eliminar o sistema de empréstimos e arrendamentos para a América Latina

ROMA, 5 (U. P.) — Na manhã de hoje o Papa Pio XII recebeu, em audiencia particular, o secretário de Guerra dos Estados Unidos, sr. Stinson. Depois de uma palestra de 20 minutos, o sr. Stimson, já agora em companhia do embaixador Myron Taylor, teve nova audiencia de mais 20 minutos com o Sumo Pontifice. Essas conversações tão prolongadas são interpeladas nos circulos do Vaticano como significando que não se tratava de méra visita de protocolo. O sr. Stimson teria discutido com o Papa importantes problemas internacionais.

NÃO HA' INDICIOS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os funcionários da administração da economia para o exterior declararam: "Não há indicios de que o governo pretenda eliminar o sistema de empréstimos e arrendamentos para a América Latina."

CONFRONTANDO AS BAIXAS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — As baixas norte-americanas

(Conclue na 6.ª pag.)

Discutirá com Roosevelt as relações franco-americanas

Possivel visita do Chefe do Comité Nacional de Libertação ao Canadá

ARGEL, 5 (U. P.) — O general De Gaulle partiu, na madrugada de hoje, rumo a Washington.

A viagem do chefe da França Livre foi oficialmente anunciada nesta capital. Segundo os ultimos despachos de Washington, De Gaulle deverá conferenciar com o presidente Roosevelt em torno das relações entre o Comité Nacional de Libertação e os Estados Unidos.

COM DESTINO A WASHINGTON

ARGEL, 5 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que o general De Gaulle deixou esta cidade com destino a Washington, ás 3 horas da madrugada.

COMPLEXAS RELAÇÕES

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Espera-se a chegada do general De Gaulle a esta capital dentro das próximas 24 horas quando o chefe do movimento da França Livre conferenciara com o Presidente Roosevelt sobre as complexas relações entre os Estados Unidos e o Comité de Libertação Nacional.

IRA' AO CANADA'

ARGEL, 5 (U. P.) — Os circulos francêses autorizados revelam que o general De Gaulle projeta viajar até ao Canadá para conferenciar com o presidente Roosevelt. O general De Gaulle visitaria em Ottawa o primeiro ministro canadense, sr. Mackenzie King.

Em intenção dos aliados mortos durante a invasão

RIO, 5 (A. N.) — Será celebrada amanhã na Candelaria, por dom Jaime Camara, Arcebispo Metropolitano, uma missa por intenção dos aliados mortos nas primeiras operações de invasão.

Coube ao "O Globo" a iniciativa da celebração do ato religioso.

Circuito aéreo triplice Inglaterra-Italia-Russia

LONDRES, 5 (Reuters) — Os aviões bombardeiros que completaram o circulo triplice — Inglaterra-Italia-Russia, iniciado a 21 do mês passado e hoje terminado, atacaram as refinárias de petroleo em poder do inimigo, nas duas primeiras etapas desse vôo de triângulo.

Participaram do vôo 144 aviões de bombardeio e setenta "Mustangs", de combate. Os tripulantes não encontraram em nenhuma ocasião aviões inimigos e a oposição da artilharia anti-aérea na etapa desde a Italia e bases iniciais, foi pequena.

O TEATRO DE OPERAÇÕES NA FRANÇA

Descanço das tropas britanicas no corredor de Cheux — Sepultamento de mortos e socôrro aos feridos

Especial por Carles LYNCH

(Correspondente da REUTERS)

DO CORREDOR CHEUX, 5 — O primeiro descanço das tropas britanicas no Corredor Cheux, foi conseguido hoje, desde quando os norte-americanos atacaram a base da peninsula de Cherburgo. Estas tropas cuja atuação acompanhei de perto durante a semana passada são as que levaram a cabo o ataque de esquerda do general Montgomery, ao oeste de Caen, segunda-feira passada, no qual atravessaram o rio Odon e mantiveram-se firmes, enfrentando intensos contra-ataques que os alemães vêm desfechando até agora sôbre os exercitos de libertação.

Hoje, estas tropas tem o seu primeiro descanço. Até os canhões que vinham mantendo constante fôgo de fustigamento encontram-se hoje, calados. Hoje as tropas britanicas reunem-se em redor de seus canhões ou descançam em trincheiras, ou encontram-se diante de suas posições sepultando os mortos. O fetido de cadaveres empestou o ar, desde sabado. Os campos estão coalhados de gado morto. Tão intensa era a luta em seu periodo agudo que não houve tempo para serem enterrados os soldados britanicos ou alemães que tombaram na campanha.

Morreram também alguns cidadãos francêses. Vi hoje, civis francêses feridos quando se dirigiram para os hospitais britanicos depois

(Conclusão da 2.ª pag.)

Os aliados irromperam nas defesas externas de Livorno

Atingida pelas vanguardas a localidade de Castiglionelle

Tropas do Oitavo Exército estão a 8 kms. de Arezzo — Retiram-se os nazistas para a colina entre o rio Cecina e Livorno

ROMA, 5 (U. P.) — Na Itália as forças norte-americanas irromperam nas defesas externas de Livorno, ao longo da estrada costeira a 30 quilometros ao sul do grande porto.

Algumas patrulhas já ultrapassaram as defesas principais e chegaram a Castiglioncello, quinze quilometros ao sul de Livorno, mas o grosso das forças aliadas ataca Rosignone, 3 quilometros mais para léste, onde poderosas forças nazistas estão sendo lançadas numa resistencia suicida. O inimigo acha-se solidamente entrincheirado atrás de uma rêde de campos de minas, ninhos de metralhadoras obstáculos de toda a sorte e dispõe de canhões de campanha do calibre máximo. Além disso, informa-se que grandes reforços estão chegando do norte, indicando que os alemães pretendem opôr uma resistencia desesperada em Rosignone e ao longo de toda a linha que dali se estende.

DETIDO O ANARQUISTA PECOLE

NOVA YORK, 5 (U. P.) — As emissoras alemãs anunciaram que o anarquista de nome Pecole, foi detido no sul da Itália por ter tentado contra a vida do principe Humberto de Savoia.

A 8 KMS. DE AREZZO

ROMA, 5 (U. P.) — O comunicado das atividades terrestres aliadas revela que os elementos da vanguarda do 8.º Exercito britanico se encontram a 8 quilometros de Arezzo, importante centro de comunicações da Italia Central.

ENTRE O RIO CECINA E LIVORNO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 5 (U. P.) — Os alemães estão retrocedendo para a colina que vai de léste a oéste do meio do caminho entre o rio Cecina e Livorno, numa preparação de movimento para a defesa e proteção do porto. A léste de Arezzo a retaguarda alemã está lutando encarniçadamente para reter os seus pontos estratégicos que lhe permitam a retirada.

CONTRA OBJETIVOS NA FRANÇA

(Conclusão da 6.ª pag.)

A' noite, os "Mosquitos" do comando de bombardeio estiveram empenhados em ataques ás linhas ferroviárias que correm ao sul de Paris, a-fim-de embaraçar o movimento de forças blindadas destinadas ao "front" da Normandia.

ATAQUES ALIADOS A' RUMANIA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 5 (U. P.) — A refinaria de petróleo de Bzasov, oficinas ferroviárias e o ponte de Ploesti, na Rumania, foram, ontem, sujeitas aos violentos ataques da aviação aliada com bombardeiros pesados.

COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 5 (U. P.) — O Ministério do Ar comunicou: "A' noite os aviões de comando de bombardeio realizaram um ataque pesado contra as instalações das "bombas voadoras" existentes no norte da França. Uma força de "Mosquitos" atacou uma usina de petróleo sintético no Ruhr e foram lançadas minas em águas inimigas. No curso das operações 13 de nossos aviões deixaram de regressar ás suas bases".

EFEITO DESMORALIZADOR

SUPREMO Q. G. ALIADO, 5 (Reuters) — Os incessantes ataques aéreos aliados contra as comunicações da retaguarda alemã estão tendo um efeito de retardamento definitivamente desmoralizador.

NÃO VOLTARAM 14 BOMBARDEIROS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 5 (Reuters) — As linhas férreas de Villeeu-Saint Georges e Orleans foram, ontem, bombardeadas pelos aviões aliados. Não voltaram 14 bombardeiros. Houve ações gerais contra um navio na altura da Bretanha, durante a tarde e no canal da Mancha pela noite. Diversas linhas férreas no interior da França foram atacadas.

LIVRO DE AUTORES PARAIBANOS — Qualquer gênero, de preferencia os mais antigos, compra Odemar Gomes, na Gerencia deste jornal, de 11 1/2 ás 18 horas.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO) João Pessoa — Est. da Paraíba

Assinaturas — Anual Cr$ 80,00; semestre Cr$ 45,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; Interior Cr$ 0,50

TELEFONES:

Redação 1145
Gerência 1211
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A [...]O e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Sucursal em Campina Grande: Diretor: — Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 163.

AVISO

As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

O numero de mortos nas festas do "Independence Day"

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O numero de mortos assinalado durante as comemorações do INDEPENDENCE DAY se elevou a 295 dos quais 75 por afogamento e os demais por acidentes diversos.

Cidade monumento

BELO HORIZONTE, 5 (Press Parga) — O Instituto Histórico de Minas Gerais solicitará ao Govêrno sejam outorgados fóros de Cidade Monumento para Mariana.

REGRESSOU A LONDRES, ETC.

(Conclusão da 6.ª pag.)

ção dos pilotos que o conduziram, ficou amplamente satisfeito com as suas observações.

De resto tem sido intensa a atividade do comando em chefe aliado que, após o seu vôo, realizou importantes conferencias com os generais Bradley e Montgomery.

DR. ALDO CASATELANI

LONDRES, 5 (U. P.) — O dr. Aldo Castelani, uma das mais destacadas autoridades mundiais em malaria, que foi a certo tempo conselheiro chefe do Ministério da Saude Publica do governo de Mussolini na Africa Oriental segundo se informa foi excluido da Universidade de Roma, pelas suas atividades fascistas e destituido de suas condecorações britanicas por ordem do rei Jorge, juntamente com outros "estrangeiros inimigos".

AUXILIADOS PELA ESPANHA

LONDRES, 5 (Reuters) — Está dando margem a grandes conjeturas nos circulos politicos a noticia veiculada, ontem, na Camara dos Comuns segundo a qual técnicos alemães teriam ultimado os seus estudos em torno da bomba voadora na cidade de Pamplon, na Espanha. Ao ser confirmado o boato tem-se como certo que o governo britanico terá de mudar a politica de bôa vontade que vem ultimamente adotando em relação a ditadura de Franco.

COMEÇOU A DESMORONAR, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

A 30 QUILOMETROS DE VILNA

LONDRES, 5 (U. P.) — A agencia TRANSOCEAN anunciou que os russos se acham a trinta quilometros ao nordeste de Vilna, o grande baluarte da Letuania.

PRECIPITADAMENTE

MOSCOU, 5 (Reuters) — Formações de aviões soviéticos, rondando diante dos exercitos russos que avançam sem cessar lançaram-se hoje, em perigrinação a alguns setores da frente da Russia Branca, onde os nazistas estão fugindo precipitadamente para o ocidente, rumo á fronteira da Alemanha.

ATAQUES AÉREOS SOVIÉTICOS

MOSCOU, 5 (Reuters) — O comunicado soviético da meia noite de ontem anunciou que durante a noite de 3 de julho os aviões soviéticos atacaram Vilna. Três trens militares foram completamente destruidos e foram observados quinze incendios, seguidos de violentas explosões na zona dos pateos das manobras ferroviárias.

POLOTSK CAPTURADA

MOSCOU, 5 (Reuters) — Referindo-se á captura de Polotsk o comunicado russo da meia noite diz que os alemães haviam preparado um sistema defensivo de grande profundidade nas proximidades da cidade, sistema este denominado "Linha Tigre" pelos nazistas. As tropas soviéticas romperam essa linha, venceram as defesas internas da zona de Polotsk e, ontem, travaram combates de ruas com alemães, que ofereceram obstinada resistencia.

ENORMES PERDAS

MOSCOU, 5 (Reuters) — Os russos desalojaram os alemães das casamatas e porões entrincheirados e na manhã de ontem, capturaram uma cidade. O inimigo sofreu enormes perdas, tanto em materiais como em homens, e os russos capturaram grande presa de guerra.

EVACUADO O SALIENTE DE KOVEL

LONDRES, 5 (U. P.) — Os alemães evacuaram o saliente de Kovel, ao sul dos pantanos de Pripet, segundo noticia a agencia nazista DNB. Afirma o correspondente dessa agencia, von Eammer, que a retirada passou desapercebida aos russos. Sua finalidade era de ocupar novas posições, a-fim-de permitirem aos alemães economisarem forças e constituirem reservas mais moveis.

QUILOMETRO E MEIO POR HORA

MOSCOU, 5 (U. P.) — Avançando num ritmo de mais de um quilometro e meio por hora, os exercitos russos chegaram a quinze quilometros da estrada de ferro de Letonia, a oitenta e oito quilometros do baluarte de Vilna, na Lituania. Em 24 horas, a coluna meridional do general Bagramian avançou 45 quilmetros.

Volkovihi e Krest, foram ocupadas e inciou-se o ataque frontal contra Batabo Vichi, em cujos suburbios os russos já estariam combatendo, segundo afirmou um despacho de Estocolmo. Os alemães estão sendo massacrados aos milhares, contando mais de dois mil mortos somente nas margens do rio Berezina. E uma irradiação de Londres diz que há indicios de que os alemães estão preparando a evacuação de todo o seu exercito do Baltico, por via maritima.

ANUNCIADA A EVACUAÇÃO

ESTOCOLMO, 5 (Reuters) — A "DNB" anuncia que os alemães evacuaram Kovel, saliente setor central na frente teuto-russa.

JOVFM ANGLO-BRASILEIRO MORRE EM LUTA COM OS JAPONÊSES

O tenente Hugh John servia ao Regimento Gurkla

RIO, 5 — (A. N.) — Noticias procedentes de Londres dão conta da morte do jovem brasileiro que desde 1942 vinha combatendo contra os nazistas em vários fronts de batalhas.

Trata-se de Hugh John Ma Nair nascido no Distrito Federal e ex-funcionário do Moinho Inglês, de onde se afastou em maio de 1942 para servir na guerra, como voluntário. O eu pai, sr Douglas Archibalde Nair, é gerente da **Houlder Brother** e logo que John manifestou o desejo de partir para o **front** não teve duvida em dar todos os papeis necessários para que o jovem fôsse admitido nas fileiras do Exercito britanico.

Inteligente, ativo e, sobretudo, corajoso, não tardou John em ser destacado para as missões mais perigosas. Tempos depois, já no posto de tenente ingressava no famoso "Regimento de Gurkla" e si dispôs a enfrentar os japonêses.

Segundo comunicado enviado á familia pelo govêrno britanico, Hugh John morreu em consequência de ferimentos recebidos em combate na India, onde se encontrava o seu regimento. Contava êle 20 anos de idade. Nesta capital, a morte do jovem patricio causou grande consternação no grande circulo de relações de sua familia e entre os seus ex-companheiros de trabalho, por quem era muito estimado.

Em sufrágio da alma do gal. Sikorsky

RIO, 5 (A. N.) — Em sufragio da alma do general Wladislav Sikorsky, antigo chefe do govêrno polonês em Londres e dos combatentes poloneses tombados na guerra contra o fascismo mandou a legação da Polonia, em nosso país, tendo á frente o ministro Kowronsky e senhora, celebrar hoje uma missa na Igreja São José.

Ao oficio funebre compareceram o embaixador britanico, o comandante da 1.ª Região Militar e outras autoridades.

A sifilis pode transmitir-se pelo contacto com a lesão sifilitica (contágio direto) e por meio de objetos usados recentemente pelo doente (contágio indireto). Pode, ainda, transmitir-se dos pais aos filhos (sifilis congênita ou inata). SNES.

ASSOCIAÇÕES

"GREMIO PEREIRA DA SILVA" — O diretor deste jornal recebeu do sr. Luciano Campos Magalhães uma comunicação da fundação em 25 de maio findo, de uma agremiação literária, cientifica e artistica, que em memória do inolvidavel poeta conterraneo Antonio Joaquim Pereira da Silva, membro da Academia Brasileira de Letras, tomou a denominação de "Gremio Pereira da Silva".

A séde da novel associação será no Ginasio Pio XI, nesta capital. A primeira diretoria eleita ficou assim constituida: Presidente — Luciano Campos Magalhães; Vice-dito — José Antonio Moura Baracuhy; 1.º Secretário — Hélio Regis Amorim; 2.º Secretário — Roberto Nunes Mendes; 1.º Tesoureiro — Alcides Costa; 2.º Tesoureiro — Gilvan Gomes Falcão; 1.º Orador — Gastão Carlos de Almeida; 2.º Orador — Antonio Pinheiro Dantas; Bibliotecarios — Orlando Alvares Coêlho Luiz Antonio Serrano Pinto.

PANORAMA DA GUERRA

As informações da ultima hora acentuavam notavel aumento da resistencia alemã; tanto na frente norte-americana como na área onde opera o exército britanico, da Normandia. Contudo, alguns êxitos locais foram registrados, conservando os aliados a iniciativa em todos os pontos da área da invasão.

Embora tenha persistido o máu tempo, a aviação anglo-americana realizou surtidas devastadoras, quer nas linhas inimigas, quer na sua retaguarda, pulverizando comboios de tropas, transportes de abastecimentos, destruido pontes, danificando estradas e ateando incêndios em depósitos de munições e de viveres.

Estendendo o seu raio de ação as esquadrilhas aliadas martelaram a base de submarinos de Toulon, devastaram toda costa do Passo de Calais, ninho das bombas de asas, que ainda continuam caindo sobre o sul da Inglaterra, em quantidade reduzida, deve-se acrescentar: A "Luftwaffe" ainda está encolhida nos seus campos de pouso da Alemanha, receiosa de enfrentar o crescente poderio aéreo das Nações Unidas, deixando para barragem da artilharia anti-aérea o encargo de defender as posições nazistas ao preciso e mortifero fustigamento de "Liberators", "Halifax", "Lancaster" e "Fortalezas Voadôras" dominadores incontestes dos céus da Europa.

O regresso á Inglaterra das esquadrilhas que partiram em 21 do mês passado, para o vôo circular, ida e volta á Russia, bombardeando no decurso da viagem a Alemanha, Hungria, Rumania e Yugoslavia, vale por uma das proesas mais espetaculares dessa fase da guerra.

Prosseguindo no avanço impetuoso, começado em frente a Vitebsk, os exércitos soviéticos alargaram as suas conquistas na jornada de ontem, atingindo pontos donde se abre quasi desprotegida, a estrada de Vilma. O recuo dos nazistas não cessou em todos os setôres da Russia Branca. O que ainda resta do território russo em poder dos invasores são algumas pequenas cidades, vilotas e aldeiotas de insignificante importancia estratégica, em vias de libertação.

Enquanto batem de rijo á retaguarda do exército nazista em plena retirada, os soldados soviéticos alcançam sucessos repetidos na frente da Carelia, robustecendo a convicção generalizada de que o episódio finlandês se encaminha para a conclusão lógica que se esperava, isto é, o colapso da resistência do seu exército, subalternizado pela espuria aliança de um povo ardentemente democrático, com uma casta de liberticidades sanguinárias, do tipo do nazismo germanico.

Medindo todo o significado da perda de Livorno, os alemães intensificaram a resistência contra os americanos, que se encontram a pouco mais de quinze quilômetros daquele porto liguriano. Aliás, o outro porto italiano de importancia equivalente ao de Livorno, o de Ancona, no Adriatico, também se acha seriamente ameaçado pelo avanço dos britanicos. Também ai se nota certo recrudescimento da combatividade germanica, em pura perda, ao que parece, visto não ter sido contida a arremetida dos aliados em direção áquela base naval.

As operações no centro da Itália desenvolveram-se de maneira satisfatória. As vanguardas britanicas estavam, á noite, apenas a oito quilômetros de Arezzo, centro de comunicações de importancia vital na região.

O aumento do numero dos trampolins para o assalto esmagador contra o arquipélago japonês, parece ser o objetivo principal dos exércitos aliados da área do Pacifico. A série de ataques ás bases insulares que o amarelo espalhou por todos os grupos de ilhas daquela parte do mundo, induz a essa crença.

Por enquanto os americanos procuram se instalar o mais próximo possivel do território metropolitano japonês, para na hora escolhida desfechar o golpe que reduzirá á impotência o império oligarquico de Hirohito, livrando a Asia da sombra ameaçadora do militarismo nipon, penetrado da mistica da predestinação da sua raça.

Os dias que vamos viver, depois de serenada a tormenta com a vitória das Nações Unidas, não oferecerão ambiente para a proliferação de certas misticas criminosas. O mundo de amanhã será abençoado pela perenidade da democracia, nutrida do sangue dos heróis que está recundando a sementeira da liberdade, da igualdade e da fraternidade. — JOSE' LEAL.

CAPTURADA LA HAYE DE PUITS, ETC.

(Conclusão da 6.ª pag.)

foram atacados objetivos para apoiar diretamente as nossas forças terrestres".

SOBRE AS LINHAS INIMIGAS

LONDRES, 5 (U. P.) — Em seu avanço sobre as linhas inimigas, os norte-americanos já conquistaram 19 localidades.

Sua ofensiva é agora desenvolvida numa frente de 40 quilometros, mas continua, apresentando aspectos irregulares e impedindo que os proprios comunicados dos quarteis generais ofereçam um quadro coordenado da situação.

NAS ÚLTIMAS 24 HORAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 5 (U. P.) — Nas batalhas que precederam a entrada das forças americanas em La Haye du Puits, foram libertadas, na Normandia, só nas ultimas 24 horas, 17 aldeias e logarejos, enquanto no extremo oriental do "front" os canadenses lutam corpo a corpo com os alemães para a posse decisiva do aeródromo de Carpiquet.

A melhoria das condições atmosféricas, permitiu aos aliados por ação, com a intensidade habitual, suas forças aéreas, com a participação de cerca de 3.500 aviões de todos os tipos, nos vários setores em que estão enfrentando aos nazistas.

As forças aliadas avançaram sobre La Haye du Puits vindo de Carentan, marchando de léste para oéste e capturando várias localidades que cercavam aquela cidade, até conseguirem penetrar na mesma, depois de repelirem um violento contra-ataque dos alemães.

No setor de Caen a luta continua a cargo dos anglo-canadenses. Depois de ocupada a transporta Carpiquet, onde se combate, agora, no aeródromo, os anglo-canadenses já ontem haviam ocupado Verson, 2 milhas e a 4 milhas do sudéste de Caen. No aeródromo de Carpiquet, os alemães estão empregando a mesma tática conhecida, utilizando seus "tanks" como fortins, conservando-os em trincheiras com suas torres descobertas, como já fizeram com sucessos na Russia e em Cassino, no inverno passado.

Está universalmente provado que a vacina B. C. G. é inofensiva e eficiente.

O TEATRO DAS OPERAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

de haverem permanecido ocultos nos sotões e porões, enquanto a batalha ainda rugia.

O caminho que vai de Cheux a Orne era na semana passada um dos logares mais batidos pela cabeça da costa, e hoje encontra-se quasi em silêncio e está parecido com qualquer campo pavimentado da Grã Bretanha. A viagem por êsse caminho é desagradavel, unicamente devido a chuva e a lama.

Todo o mundo acusa-se pronto para recomeçar a luta ao primeiro aviso, mas nêste interim o problema principal é não molhar-se. Os soldados britanicos em serviço de vigilancia têm dificuldade até para manter acesos os cigarros porque a chuva cai a cantaros, dos seus capacetes. As trincheiras conteem duas polegadas de lama no fundo, enquanto alguns soldados mais afortunados conseguiram táboas e lonas, formando refugio.

Paramos no nosso "jeep" em marcha vagarosa para evitar que a lama salpicasse sôbre os soldados que ocupavam os seus postos.

Vi dezenas de crateras abertas pelos obuzes que os alemães pareciam ter enviado a prazo fixo durante vários dias. Algumas vezes temos visto aos lados, caminhões nos campos e veiculos queimados e canhões destruidos. Fizemos uma parada em plena chuva para associarmo-nos a uma silenciosa cerimônia sôbre as sepulturas dos soldados britanicos que acabam de ser sepultados.

Outras cruzes perto marcavam sepulturas de soldados britanicos e alemães e disseram-nos que três dias antes aquêle local tinha sido cenário duma escaramuça, caindo na luta soldados de ambos os exercitos pelo fôgo das armas da infantaria. As ambulancias vinham da frente cortando a lama que cobria quasi as suas rodas.

A UNIÃO
6 de julho de 1944

NOTA DO DIA

OS QUE TOMBARAM NA INVASÃO DA EUROPA

EM sufragio das almas dos heróis que tombaram na invasão da Europa, foi celebrada, ontem, na igreja da Candelaria, no Rio, por iniciativa dos nossos colegas O GLOBO e DIARIO CARIOCA, uma missa, sendo oficiante o arcebispo d. Jaime de Barros Camara.

Compareceram a esse ato de religião as mais altas autoridades da República e os membros dos corpos diplomaticos, tudo numa solene demonstração de solidariedade com as Nações Unidas.

Os que ali tombaram, perpetuados estão na memória dos homens livres de todas as gerações. Não se conhece na história do mundo lance mais glorioso e tragico. O sangue que ali correu, as chagas que ali se abriram e as sepulturas que se fecharam estarão perpetuamente ás nossas vistas sempre aterrorizadas, porém, firmes diante de cenas que possam redundar em gloria e beneficio para a humanidade.

Basta que se saiba que a perda de cada soldado das Nações Unidas representava também baixas nas hordas invasoras.

E o grito de morte ao invasor era ouvido na hora em que se faziam ouvidas as armas de guerra que vão levando a liberdade por sobre terras escravisadas que se vão libertando, reunindo-se o seu povo em torno dos guerreiros que para êle traziam, além de tudo, provisões que o tirassem dos tormentos agonicos da fome.

Todas as homenagens que possamos prestar aos heróis que tombaram serão sempre, diante do seu feito, justas e humanas.

Esses heróis não tombaram, ergueram-se para a glorificação de todos os povos.

Atrás deles, outros vieram consolidar o arranco memoravel, e vieram galhardamente, esmagando os nazistas que, então, começaram a ser, na Europa, desbaratados, estando por pouco tempo a sua derrota total.

E, se a Europa, pouco a pouco se liberta, porque não fazermos das cinzas dos heróis tombados um monumento de fé nos destinos do mundo novo que, podemos dizer, temos á vista?

Desses que morreram também é o mundo de amanhã.

CAPITANIA DOS PORTOS

O comandante Benedito Leal assumiu, ontem, o cargo de capitão dos Portos dêste Estado

Assumiu, ontem, as funções de capitão dos Portos deste Estado, o comandante Benedito Leal, recentemente designado pelo Presidente da República para substituir o comandante Alfredo Salomé da Silva, que desde 1937 vinha desempenhando essas funções.

O novo capitão dos Portos da Paraiba, conta com grande folha de serviços prestados á Nação, tendo nos ultimos anos, desempenhado importantes postos de direção no Lcide Brasileiro, sendo notavel a sua atuação naquela grande empresa nacional de navegação.

O comandante Alfredo Salomé, que deixa vasto circulo de amigos na Paraiba, deverá seguir na próxima semana para o Rio de Janeiro.

A CAMPANHA DO TOSTÃO NA PARAÍBA

Entregue ao Presidente da República a contribuição da Paraíba

A CAMPANHA do Tostão iniciada no ano passado, alcançou, na Paraíba o esperado exito. Atendendo ao apêlo da Cruzada Nacional de Educação, no sentido de intensificar êsse movimento destinado á aquisição de Bonus para fundo nacional, o interventor Ruy Carneiro solicitou do dr. Clovis Lima, presidente da Junta de Conciliação e Justiça do Trabalho se encarregar dessa missão. Com o valioso apôio do Govêrno do Estado, a Campanha obteve o sucesso que era de esperar, resultando o produto da contribuição paraibana em quantia superior a seis mil cruzeiros.

Ontem, o Interventor Ruy Carneiro recebeu do ministro Gustavo Capanema um telegrama comunicando haver sido entregue, no Palácio do Catête, ao Presidente da República, a importancia doada pelos patriotas paraibanos para aquisição de Bonus de Guerra.

Trancrevemos abaixo o despacho do ilustre titular da Educação ao Chefe do Govêrno paraibano:

RIO, 4 — Interventor Ruy Carneiro — João Pessoa — Comunico a v. excia. que a Cruzada Nacional de Educação, em nome desse Estado, entregou ao Presidente da República, Bonus de Guerra, com solenidade no Catête. Atenciosas saudações. — GUSTAVO CAPANEMA, Ministro da Educação.

VARANDO OS CÉUS PARAIBANOS

Como predestinados ao dominio dos céus, os paraibanos compreenderam o sentido da campanha pela aviação civil — João Pessoa, Campina e Patos, dando pilôtos ao Brasil — Animada a paisagem paraibana com os "Téco-técos" verde-amarelos, cortando os espaços que cobrem o brejo, a caatinga, o carirí e o sertão — Padres, bacharéis, médicos e engenheiros integram as turmas formadas pelos Aéro-Clubes da Paraíba

JOÃO PESSOA, 3 — (De Abelardo Jurema, para a Agencia Meridional) — Getulio Vargas definiu o espirito nacional no sentido da conquista dos espaços, com palavras de muita justeza ás nossas necessidades e anseios, afirmando — "Pela extensão do seu território, pela vastidão do seu litoral, pelas dificuldades de suas comunicações internas, pela necessidade da difusão e da divulgação de fatos e acontecimentos que interessam ás populações disseminadas em regiões distantes e ignoradas, por todas essas razões o Brasil precisava ser dotado de um aparelhamento aéreo perfeito e eficiente. Há em todo o Brasileiro, no seu consagrado amôr á aviação, no exemplo dos pioneiros e precursores que, desde Santos Dumont, deram á nossa Patria, o primado das descobertas aéreas, há repito, uma especie de predestinação para a gloria no dominio dos céus, porque os que se dedicam á aviação fazem um vôo de prévio sacrificio, de desprendimento, de audácia e de renuncia em holocausto aos supremos interesses da Patria".

PREDESTINAÇÃO PARA A GLORIA NO DOMINIO DOS CÉUS

E essa predestinação se tem caracterizado nitidamente, nos ultimos anos, pela amplitude cada vez maior da aparelhagem aérea brasileira, não apenas no setor militar e naval, mas de modo convincente no setor comercial. Os céus do Brasil se povoam de figuras animadas por corações cheios de sonhos e de ideais. Corações que se multiplicam, do litoral ao sertão, numa reafirmação eloquente do nosso arrôjo em todas as iniciativas de significação patriótica. E, tudo isso vem vindo, como que naturalmente, rebentando todos os preconceitos, vencendo os timidos, compensando as dificuldades materiais com a firmeza de determinações concientes, tudo enfim de modo muito confortador para os que vivem arquitetando planos de uma grandeza futura, como o diabólico paraibano de Umbuzeiro, jornalista Assis Chateaubriand.

SEM DESANIMO NEM CANSEIRAS

As fôrças aéreas militares adquirem raios de ação cada vez maiores, fazendo-se sentir quantitativa e qualitativamente, no conjunto continental. E a aviação civil, de tropeços em tropeços, fortalece-se momento a momento, de Estado a Estado, como uma força impossivel de qualquer limitação como os próprios espaços infindos. E' o Brasil caminhando para a gloria que os seus antepassados escreveram para as gerações contemporaneas, com o sangue que jorrou no batalhar constante pela sobrevivencia dos valores morais e materiais que constituem a Nação em potencial.

Não há desanimo nem mesmo quando os primeiros e mais arrojados sonhadores se perdem nos espaços desconhecidos, nas aventuras sempre perigosas pelo desconhecido que se estreita á medida que novos golpes de audacia se sucedem na louca sequencia de atitudes heroicas que procedem a todas as conquistas da civilização.

No desespero das situações inevitaveis, as gerações novas se projetam animadas por temperamentos que não se abatem aos primeiros infortunios, numa ansia incontida de realizar o impossivel aos recursos humanos, pela força de ideais embalados na contemplação dos mistérios da vida que vêm sendo desfeitos na argumentação fria e convincente do labor humano através do tempo.

Assim é que por todo o Brasil, aviões de todos os tipos estão sendo manobrados por uma gente nova e audaciosa, numa atividade incessante que já prenuncia magnificas perspectivas para o futuro da aeronautica brasileira.

Quem não acredita nos destinos nacionais, sentindo a agitação da juventude nos mares, nas terras e céus do Brasil?

Pouca gente sabe avaliar o esforço dos jovens brasileiros, na preparação intensiva a que se estão submetendo, numa espontaneidade comovedora, objetivando situar o nosso país nos espaços, no mesmo plano dos povos que se orgulham de surgirem na paisagem contemporanea como os himalaias da civilização.

O MESMO ESPIRITO ESPORTIVO ARTICULA NA PARAIBA UM GRUPO DE AMADORES DOS ESPAÇOS

Esses grupos aumentam dia a dia, falando bem da coragem de nossa gente. Quando os jornais anunciaram que o Aéro-Clube de João Pessoa estava fundado, ninguem mais pensou no assunto, após as vinte e quatro horas que assinalam a vida dos fatos divulgados pela imprensa. Era a certeza muito comum que o movimento ficaria nas letras bonitas do jornal e nos periodos coloridos das comunicações oficiais.

Mas, um Basileu Gomes, um Miranda Freire, um Epitacio Brito secundados por paraibanos da gêma, fincaram o pé, mobilizaram elementos, articularam-se com a juventude, e como resultado aí está o Aéro-Clube de João Pessoa, cheio de vida, com uma produção de pilotos que já ultrapassa de sessenta, numero que fala por si da capacidade realizadora de nossa gente, des que Estados outros com outras possibilidades apresentam mais ou menos o mesmo rendimento.

Tome-se um bonde de Tambaú. Salte-se no Campo conhecido como da Imbiribeira. Cinco horas da manhã. Quasi escuro ainda, e lá estão os téco-técos subindo e descendo, conduzindo cada vez novos pilotos, novos corações cheios de esperanças, novos espiritos transbordantes de patriotismo e de vontade de prestar á Nação o concurso inestimavel de suas energias, para a conquista dos espaços, cousa fundamental ao progresso dos povos.

HOMENS DE TODAS AS PROFISSÕES GALGAM AS NUVENS NOS "TÉCO-TÉCOS"

E' um padre Luiz Santiago que entre as missas e confissões arranja tempo para meditar mais perto de Deus. Um Jorge Brito que deixou o basqueteból para brincar com as nuvens. Um Itagibe Chaves que encontrou oportunidade entre as preocupações absorventes da Caixa de Crédito Agricola, para cortar os nossos céus em todas as direções com o aprumo dos mais experimentados rapazes da R.A.F. O Américo Caldas que aproveita a bôa vontade dos Chefes do Fomento Federal, para viver perigosamente sobre as nossas cabeças, com a alegria dos espiritos esportivos que tem transformado garridos estudantes das universidades americanas em valentes soldados em ação nas regiões mais inhóspitas como a Nova Guiné e as Marianas. O Lourenço de Miranda Freire que zarpa da Casa do Estudante onde colabora com o ensino, através a venda comoda de todos os livros didáticos e de literatura, para enquadrar-se nos rigores da técnica aeronautica, com a mesma seriedade com que atúa pelo terra-a-terra. O Jeferson Belo que cuida das usinas eletricas com o mesmo carinho e competencia com que hoje se

(Conclue na 5.ª pag.)

A Agência do Banco do Brasil só tem hoje um expediente

O sr. gerente da Agência do Banco do Brasil, nesta Capital, avisa por nosso intermédio que nesse instituto de credito só haverá hoje um expediente, dada a comemoração da fundação do Instituto dos Bancários. O expediente em questão começará ás 9 horas, encerrando-se ás 11.

FESTA DAS NEVES

JÁ estamos a 6 de julho. Logo já podemos falar na Festa das Neves. A nossa cidade, que sempre homenageou com efusivo carinho e maior reverencia á sua Excelsa Padroeira, não póde êste ano, mesmo com a guerra que infelicita o mundo e nos entristece, deixar de realizar a festa profana em honra de N. S. das Neves, pois que essa festa é uma tradição.

Aí está o passado para lembrala com o fulgor e o entusiasmo que a crônica nos fala.

A RUA NOVA precisa ser em 1944 o que foi nos anos passados, uma feerie de alegria e som, feira de elegancia e bom-tom das familias conterraneas, um centro de múltiplas diversões do povo.

Nada de desanimo. A tradicional Festa das Neves precisa rehabilitar-se. Precisa ser realizada com aquela alacridade marcante das dos anos anteriores.

E o Pavilhão do Orfanato D. Ulrico precisa também ser erguido. Sem êle o novenário de N. S. das Neves perde muito de sua expressão anterior.

Que os católicos e altruistas de todos os tempos se animem e se congreguem para que a grande festa tenha a beleza que sempre a caracterizou. A bandeira deve ser içada com fervor no dia 27.

Aí fica a lembrança, que só poderá ser recebida com agrado pela sociedade local.

BAYEUX, LOCALIDADE PARAIBANA

O Centro Estudantal do E. da Paraíba felicita o interventor Ruy Carneiro pelo seu áto que denominou Bayeux a povoação de Barreiras — Os estudantes paraibanos comparecerão á solenidade da oficialização de Bayeux no dia 14 de julho

NA tarde de ontem, a diretoria do C.E.E.P. esteve no Palácio da Redenção, a-fim-de cumprimentar o interventor Ruy Carneiro pela assinatura do decreto que deu o nome de *Bayeux* á povoação de Barreiras.

Comunicaram, ainda, os estudantes, a s. excia., que vão comparecer, em massa, á solenidade da oficialização daquele nome dado a uma localidade paraibana, que constitue homenagem das mais sinceras do nosso povo á França.

O interventor Ruy Carneiro agradeceu, sensibilizado aquelas novas demonstrações de simpatia das classes estudantis ao seu govêrno.

A comissão de estudantes que visitou, ontem, o Chefe do Govêrno compunha-se dos jovens Moacir Côrtes, presidente; Antonio de Oliveira Lima, vice-presidente; Waldir Londres, secretário, e Leocadio de Morais.

ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS

Assembléia Geral

O prof. Coriolano de Medeiros, presidente da ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS, convocou uma sessão de Assembléia Geral para o dia 8 do corrente, ás 19 e meia hora, na séde provisória daquela entidade cultural, á rua Duque de Caxias n.º 59.

Tratando-se de eleição para membro efetivo, o presidente, por nosso intermédio, encarece o comparecimento dos acadêmicos Mathias Freire, Horácio de Almeida, Durval Albuquerque, Alvaro de Carvalho, A. Rocha Barrêto, Oscar de Castro, Celso Mariz, Hortensio de Sousa Ribeiro e J. Veiga Junior.

A HORA DOS BARBEIROS

RIO, 5 (A. M.) — Os barbeiros resolveram proclamar a "independência do bigode", estabelecendo preços distintos para barba simples e barba com bigode ou só o bigode.

A imprensa reclama contra o abuso,. pois, tal separação não recebeu aprovação oficial.

Enfim, os artistas da navalha e da tesoura encontraram um meio de aumentar as suas rendas.

E deram o seu grito de "independencia", tornando dependentes da sua vontade os homens que nasceram para ter barba e bigode.

Acham-se os barbeiros no direito de tomar tal medida, sem aprovação oficial. Acham que os homens não estão sofrendo bastante com a alta de preços de roupa, calçados e alimentação. Consideram que a época é de prosperidade, e não de guerra.

A imprensa imediatamente colocou-se na defesa dos que teem barba e bigode, ou por outra, dos que precisam, por imposição da higiene e da elegancia de mandar que os barbeiros lhes raspem a cara.

Onde ainda se faz a barba comodamente, a despesa do barbado é de um cruzeiro e cincoenta centavos. Se o bigode passar a ser cobrado, separadamente, subirá a despesa a dois cruzeiros e cincoenta centavos que, por menos de um, não teriam os barbeiros a idéia do aumento. E o corte de cabelo para quanto irá?

O NOVO CHEFE DE POLICIA DO DISTRITO FEDERAL

Declarações do sr. Coriolano de Góis

RIO, 5 (A. N.) — O novo chefe de Policia do Distrito Federal, sr. Coriolano de Góis, palestrou com os representantes da imprensa, num ambiente de grande cordialidade.

Referindo-se á sua volta á Chefatura de Policia disse: "Foi com satisfação que aqui voltei. Nunca julguei que tornaria a este posto, pelo seguinte: Em 1939 dediquei-me ao estudo de economia e finanças ao ocupar o cargo de diretor do Departamento das Municipalidades que conta com 270 municipios, depois de secretário da Fazenda, donde saí em 1943. Assim de 1939 a 1943 toda a minha atenção estava voltada para os problemas economico-financeiros do Estado de São Paulo.

O 90.º aniversário da Bolsa de Comércio de Buenos Aires

RIO, 5 (A. N.) — Atendendo ao convite da Bolsa de Comercio de Buenos Aires, partiu, hoje, via aérea, a delegação brasileira que representará as bolsas de S. Paulo e Rio, nas festas comemorativas do 90.º aniversario daquela entidade.

Do Ministro da Marinha ao comandante da Quarta Esquadra Norte-Americana

RIO, 5 (A. N.) — O Ministro da Marinha passou ao Almirante Ingram o telegrama seguinte: "No momento em que as forças brasileiras da Marinha, ao lado das gloriosas forças do comando de v. excia, se empenham com toda dedicação e esforço na guerra pela vitoria das Nações Unidas, o transcurso do aniversário do "Independence Day" assume o caracter de data nacional. Assim, em nome da Marinha do Brasil e no meu proprio, aceite o presado amigo juntamente com a Quarta Esquadra Norte-americana efusivas congratulações".

NOTAS DE PALÁCIO

Acompanhado do comandante Alfredo Salomé da Silva, esteve ante-ontem, no Palácio da Redenção, em visita ao Interventor Federal, o comandante Benedito Leal, novo capitão dos portos dêste Estado. Os ilustres oficiais da nossa Marinha de Guerra se demoraram em cordial palestra com o Chefe do Govêrno.

•

Do ministro Salgado Filho, recebeu o interventor Ruy Carneiro um telegrama agradecendo os cumprimentos que s. excia. enviou pela passagem do seu aniversário natalicio.

•

O interventor Ruy Carneiro recebeu, ainda, do juiz Nelson Hungria um telegrama agradecendo as felicitações enviadas por motivo de sua nomeação para o cargo de desembargador do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

•

Ao sr. Interventor Federal foi enviado o subsequente telegrama:

"É-nos grato apresentar a v. excia., ao diretor do Departamento de Saude e diretor do D. S. P., a expressão do nosso reconhecimento pelo interesse demonstrado pelo seu Govêrno em melhorar a situação dos médicos que trabalham no Departamento de Saude. Agradecemos ainda a v. excia., a solicitude com que assinou o áto das nossas promoções. Abraços cordiais. — Plinio Espinola, Arlindo Corrêa, Alexandre de Seixas Maia, José de Seixas Maia, Lourival Moura, Evilasio Pessoa, Arnaldo Gomes, Giacomo Zaccara, Efigênio Barbosa, Gabriel Perazzo, M. Florentino, João Soares e Aricsvaldo Espinola".

•

Foi recebido em audiência especial, pelo Chefe do Govêrno, na manhã de ante-ontem, o dr. Otávio Amorim, advogado em Campina Grande e presidente do Banco Industrial daquela cidade. O ilustre visitante se demorou em longa palestra com o Chefe do Govêrno, debatendo assuntos ligados á economia campinense, tendo, por fim, apresentado despedidas a s. excia por se achar de viagem para o Rio de Janeiro.

•

Estiveram, ontem, no Palácio da Redenção, os drs. Clímaco Xavier da Cunha, juiz de direito da 3.ª vara desta capital, Ferreira Junior, Clovis Lima e Estacio Tavares de Mélo e os srs. Anfrisio Brindeiro e Oliver von Sohsten.

•

Apresentando suas felicitações ao Interventor Federal pelo áto denominando Bayeux a localidade de Barreiras, estiveram ainda, em Palácio, os estudantes Moacir Côrtes, Antonio de Oliveira Lima, Waldir Londres e Leocadio de Morais, do Centro Estudantal do Estado da Paraíba.

•

Do sr. João Celso Peixôto de Vasconcélos, 1.º secretário do "Centro dos Proprietários da Paraíba", recebeu o Chefe do Govêrno uma circular comunicando a eleição e posse dos novos orgãos da referida associação de classe, para o periodo social 44-45.

•

O sr. João Cunha Lima Filho telegrafou ao interventor Ruy Carneiro comunicando haver assumido as funções de diretor da Recebedoria de Rendas de Campina Grande.

•

O prefeito Pinto Ribeiro, de Itabaiana, endereçou ao Chefe do Govêrno o seguinte oficio:

Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. que fiz recolher aos cofres da Coletoria Estadual desta cidade a quantia de Cr$ 3.369,20 (três mil trezentos e sessenta e nove cruzeiros e vinte centavos) destinados ás seguintes verbas: Cr$ 1.925,40 (mil novecentos e vinte e cinco cruzeiros e quarenta centavos) destinados á Instrução Pública, referente á taxa de 10%; Cr$ 802,10 (oitocentos e dois cruzeiros e dez centavos), para o serviço de Estatistica, referente á taxa de 2 1|2%; e Cr$ 641,70 (seiscentos e quarenta e um cruzeiros e setenta centavos), para o Departamento das Municipalidades, proveniente da taxa de 2%, sôbre a arrecadação do mês de junho do corrente exercicio.

Faleceu o sr. Franklin Rawson

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Faleceu, ontem, o sr. Franklin Rawson, progenitor do ex-presidente da Argentina Arturo Rawson. O recem-falecido já exerceu as funções de embaixador de seu país junto ao govêrno brasileiro.

O EXÉRCITO E O PROBLEMA DAS CARTAS TOPOGRÁFICAS E GEOGRÁFICAS DO BRASIL

Cel. Djalma Polli COÊLHO

A NOSSA carta geográfica, na escala 1/1.000.000, foi proposta pelo Estado Maior do Exército (3.ª Secção) em 1900, como devendo constar de 20 fôlhas de 10.º por 10.º, isto é, tendo a dimensão aproximada de 1m. por 1m.

A projeção preconizada então para essa carta geográfica era a chamada "zenital equivalente de Lembert", que tinha merecido a preferência de Collignon, numa memória apresentada á Academia de Ciências de Paris.

O Estado Maior do Exército, ainda em 1900, cogitou também da nossa carta topográfica a qual deveria ser organizada na escala 1/100.000, em fôlhas de 30' por 30', isto é, na dimensão aproximada de 0,65m. por 0,60m.

Calculou-se que seriam necessárias cerca de 3.000 dessas fôlhas para cobrir toda a área do Brasil. E preferiu-se, para essa carta topográfica, a projeção poliedrica que era usada na Alemanha, na Austria, na Italia e em outros países adiantados.

Êsses projetos fôram dados a público num interessante "Estudo sôbre a organização da Carta Geral da República", elaborado na citada 3.ª Secção do antigo Estado Maior do Exército, por uma comissão composta do Ten.-Cel. FELICIANO MENDES DE MORAIS, do Capitão ALBERTO CARDOSO DE AGUIAR e do Tenente CUSTÓDIO DE SENA BRAGA.

Tal "Estudo" é um atestado da competência dos nossos camaradas oficiais do Estado Maior do começo dêste Século e deve ser sinceramente lamentado que seus projetos, tão excelentemente formulados além do mais, não tenham sido seguidos com firmeza pelos que, depois de 1900, tiveram em suas mãos a responsabilidade dos trabalhos inerentes á nossa cartografia militar.

O "Estudo" da 3.ª Secção foi publicado juntamente com alguns pareceres de personalidades que tinham competência para se pronunciar sôbre o problema visado. Entre os pareceres então divulgados, devemos salientar os do Dr. LUIZ CRULS, Diretor do Observatorio Nacional e professor de Geodesia na Escola Militar da Praia Vermelha e de ORVILLE DERBY, eminente geógrafo e geólogo norte-americano, que ligou sua nobre e trabalhosa existência ao nosso País.

O Dr. LUIZ CRULS, finalizava seu parecer congratulando-se

> "por ver aparecer a idéia da Carta Geral da República sôbre bases convenientemente elaboradas"

enquanto que ORVILLE DERBY expremia sua

> "satisfação em ver projetado de modo tão prático e criterioso um serviço de tanta relevância"

Vale a pena recordar êsses tempos passados, para ensinamento das atuais gerações, que exibem demasiada tendência em desconhecer e menosprezar tudo o que foi anteriormente feito, para se apegarem a inovações nem sempre convenientemente estudadas e que talvez não correspondam ás nossas peculiaridades.

Com a creação, em 1902, da Comissão da Carta Geral do Brasil, deu-se início aos trabalhos, a-partir-do Rio Grande do Sul onde fôram desde logo atacados os serviços da triangulação geodésica. Esse início obedeceu a um pensamento dos autôres do "Estudo" acima referido, onde se lê o seguinte:

> "Pensa por consequência a Secção ser de vantagem iniciar as operações geodésicas pelos Estados do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul; naquêle pela sua importancia capital, como centro de resistência contra um ataque possível por parte de qualquer nacionalidade e nêste por constituir a nossa sentinela avançada ao Sul da República"

Os trabalhos geodésicos fôram realmente atacados no Rio Grande do Sul. No Estado do Rio de Janeiro o Exército, em 1921 quando foi do levantamento estereo-fotogramétrico do Distrito Federal, aproveitou a triangulação executada nêsse Distrito pela respectiva Prefeitura.

Depois ampliou consideravelmente essa triangulação, si bem que não tenha estendido a rêde dos triângulos por todo o território do Estado.

O projeto de 1900 não cogitava apenas do emprego do método geodésico na elaboração das nossas cartas. Previa também o emprego do método astronômico onde êsse método fôsse considerado mais conveniente. Dizia o "Estudo":

> "Nessas condições, a Secção julga de melhor alvitre, por ora, limitar as operações astronômicas aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso".

* * *

No Estado de Santa Catarina um esforçado oficial do Exército, o então Capitão VIEIRA DA ROSA, realizou vários reconhecimentos por volta de 1913.

Em Mato Grosso, a comissão militar chefiada pelo Coronel MARIANO RONDON, quando foi da construção das linhas telegráficas ligando êsse Estado ao do Amazonas, teve oportunidade de executar também trabalhos de levantamento, baseados em determinações astronômicas.

Em 1922, por ocasião do Centenário, o Exército apresentou, pelo então Serviço Geográfico Militar, a melhor carta do Distrito Federal que já tivemos. Com êsse importante empreendimento foi introduzida no Brasil a estereo-fotogrametria terrestre.

Alguns ânos depois, em 1927, o Serviço Geográfico Militar introduziu no Brasil a estereo-aerofotogrametria.

Datam dêsse âno os contínuos progressos da cartografia militar do Brasil graças aos métodos modernos da aero-fotogrametria.

Em 1932 fôram reunidos, sob o nome de Serviço Geográfico do Exército, o Serviço Geográfico Militar e a Comissão da Carta Geral do Brasil.

O Serviço Geográfico do Exército passou então a trabalhar normalmente.

Em 1939, foi creado o Quadro Técnico do Exército, contemplando os geográfos militares.

* * *

Essa rápida noticia, que acabamos de dar sôbre a evolução das nossas idéias militares em tôrno do problema da cartografia brasileira, mostra bem que o Exército não foi nunca extranho a êsse problema. Ao contrário disso, foi sempre o vanguardeiro que procurou, como ainda procura, as melhores soluções que a técnica vai permitindo adotar, tudo com o objetivo patriótico de bem servir o Brasil que necessita muito, muitissimo, de mapas.

NOTA CARIÓCA

CÃES E HOMENS

De Victor do Espirito SANTO

(Especial para "A UNIAO")

RIO (PRESS PARCA) — Segundo informações prestadas através dos jornais pelas autoridades sanitárias, tem aumentado ultimamente de maneira a causar apreensões, o numero de casos de hidrofobia.

Tal estado de coisas determinou providências preventivas, entre as quais uma propaganda efetiva contra o mal, para o que foi solicitada a cooperação de todos os jornais e emissoras da cidade.

Outra providência adotada pelas autoridades foi a caça aos cães, vadios ou não, encontrados na rua, os quais são sacrificados sem demora.

Até agora não chegou ao meu conhecimento qualquer medida defensiva adotada pela Sociedade Protetora dos Animais. E o sacrificio dos pobres cães, raivosos ou sãos, não foi também revogado por medida expressa. Só por isso é que me animo a tratar do assunto para discordar inteiramente de semelhante critério.

Não será sacrificando cães que se debelará o mal. Póde quando muito diminuir o numero de casos durante algum tempo. Depois, quando se manifestar o fatal relaxamento da caça cruel, os cães voltarão a perambular pelas ruas e os casos de raiva crescerão em numero novamente.

O que se impõe é um trabalho de educação intenso, para que não possa existir um só exemplar canino na cidade sem estar vacinado contra a raiva. Para isso é que a Municipalidade mantem um custosissimo serviço de veterinária com aparatosa aparelhagem. Para isso é que se cobram pesados impostos á população.

Não se combate a tuberculose matando todos os individuos suscetiveis de serem contaminados pelo mal e de o propagarem. Nem mesmo os leprosos são dessa fórma cruelmente sacrificados.

E não se diga que é inaceitavel tal comparação, de vez que não é o mesmo o tratamento a ser dispensado ao homem e ao cachorro.

Entre um cachorro e muitos homens eu preferia, sem vacilar, sacrificar o homem e poupar o cão.

Um milheiro de cães, mesmo raivosos, não faria tanto mal á Humanidade quanto Hitler, Mussoline, Laval, Hirohito, Plinio Salgado, etc...

TEATRO

O FESTIVAL DA CANTORA FANTOMAS NO "REX"

Novo programa para hoje — Colaboração de vários artistas

A CANTORA uruguaia Fantomas, realizou, ontem, o seu anunciado festival no CINE REX, com a participação ainda dos seguintes artistas: Laurita del Campo, Buddy, Maria Aparecida, Tamar Segura, a dupla infantil Mario e Nenzite e Julio Zamorano.

Interprete de canções tipicas mexicanas, Fantomas revelou bôa plasticidade vocal, inclusive ao apresentar alguns numeros da musica popular brasileira, especialmente o samba. Vale destacar a elegancia e o seu estilo pessoal de exibição, animando um programa que satisfez plenamente á assistência.

O conhecido artista Buddy teve feliz desempenho no seu numero de prestidigitação. O cantor pernambucano Julio Zamorano mereceu os aplausos do publico como interprete da nossa musica. Outra artista de mérito é Maria Aparecida, cujo numero de "xangô" constituiu uma atração original. Os demais artistas, como a dupla infantil Mário e Nenzite e as cantoras Laurita del Campo e Tamar Segura deram tambem uma contribuição digna de louvor. Laurita del Campo é interprete da musica portenha e Tamar Segura cantora brasileira e ambas presentemente veem colaborando nos programas de nossa emissôra. A dupla Mário Nenzite agradou bastante a platéia, fazendo várias reprises, a pedido.

O prof. Gio de Morais fez os acompanhamentos a piano, embora um pouco retumbante, em certos momentos.

Um programa variado e bôa exibição dos artistas assinalaram o êxito do festival da cantôra Fantomas, estando anunciadas para hoje mais duas exibições no REX: em "matinée", ás 15 horas e em "soirée" ás 20 horas.

TROUPE DE ESTUDANTES

Sua excursão, no próximo domingo, a Santa Rita

A TROUPE DE ESTUDANTES, organização teatral mantida pela Sociedade de Cultura do Estudante Paraibano, excursionará domingo, a Santa Rita, onde dará um espetaculo dedicado á sociedade local.

Tomarão parte no festival de arte, que se realizará no Salão de Representações "Mons. Melibeu", todos os elementos que integram a TROUPE DE ESTUDANTES.

HOMENAGEM Á MEMÓRIA DOS 18 DE COPACABANA

A sessão cívica de ontem, no auditório da RÁDIO TABAJÁRA, promovida pela Liga de Defesa Nacional

POR motivo da passagem, ontem, de mais um aniversário do heroico feito dos **18 de Copacabana**, a Liga de Defêsa Nacional, promoveu, no auditório da Radio **Tabajara**, uma sessão solene.

Á reunião, que foi presidida pelo major Anibal Doria, comandante do III Btl. do 15.º R.I. e um dos revolucionarios de 1922, compareceram o tte.-cel. Ururahy Magalhães, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, drs. José Bezerra Jofilly, secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas e Durwal de Albuquerque, representante do Conselho Administrativo do Estado, autoridades civis e militares, representações de classes e grande numero de pessoas.

De inicio, discursaram os academicos Antonio Brayner, Baldomiro Souto e Avani Bonfim, este ultimo representando a mocidade estudiosa da Bahia.

Em nome da L.D.N., usou da palavra o dr. João Santa Cruz, que, ao começar a sua alocução, disse que 5 de julho simbolizava o nobre sacrificio patriotico da mocidade militar e civil, para "arrancar o país das garras de uma politica ruinosa e integrá-lo numa politica criadora da conciência nacional, que olhasse de frente a realidade da terra e do homem brasileiro".

Concluiu o orador pedindo ao major Anibal Doria que, como revolucionario de 1922, "relatasse episodios da epopéia de que, como idealista e brasileiro, participára".

Sob aclamações dos presentes, levantou-se o major Anibal Doria, que, logo no inicio de sua oração, evocou os lances da revolução de 1922, salientando a grande lição de civismo e de coragem "de uma mocidade militar, que se representava num Siqueira Campos, Newton Prado e Eduardo Gomes, unico sobrevivente do feito de 5 de julho, simbolos de virtudes patrioticas e abnegação do povo brasileiro, ora empenhado no dever de lutar pelos supremos ideais de justiça e humanidade".

Frizou o major Anibal Doria o espirito patriotico e de dedicação do soldado brasileiro, que "sempre se integrou nas coisas elevadas de defêsa nacional e dos interesses gerais do Brasil, cujo Exército nunca deixou de se guiar pelos exemplos tradicionais de seus heróis".

Ao terminar, o orador aludiu ao dever de se unirem os brasileiros "nesta emergência em que a Nação se empenha em combater e derramar o sangue generoso de sua mocidade na luta contra o crime e a tirania que lançaram os povos na catastrofe da guerra".

Em seguida, foi encerrada a sessão.

NOTAS DE ARTE

Sociedade de Cultura Musical

29.ª audição - Debussy

Realiza-se, hoje, no auditório do Instituto de Educação, a 29.ª audição da **Sociedade de Cultura Musical** na qual serão ouvidas as mais notáveis composições do grande músico impressionista francês — Debussy.

A diretoria dessa agremiação de arte convida todos os sócios a comparecerem á referida reunião, uma vez que serão tratados assuntos de relevante importancia para a sociedade.

DENTRO da guerra trabalhemos pela paz do labôr honesto e cultuemos o progresso pela noção perfeita da ordem

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Faz pouco tempo, um nosso leitor escreveu para A UNIAO um comentário, aliás justo, em torno do plantão nas farmácias.

Dizia que, ás 24 horas, não era possivel, apelar-se para uma farmácia de plantão, porque essa estaria de portas fechadas.

Nada mais dificil do que conseguir-se um remédio para um doente, sendo assim necessário que sómente durante o dia haja doente a necessitar de socorro.

Ontem, estava de plantão a farmácia TEIXEIRA. Pessoa que precisava de um remédio dirigiu-se áquele estabelecimento e ainda não era meia noite. Encontrou a farmácia fechada.

Chegou a não acreditar que era aquela, de fato, a farmácia de plantão. Mas, era, não havia duvida.

Desapontada veiu a referida pessoa a esta redação.

Não temos o minimo interesse de condenar a pressa com que são as nossas farmácias fechadas.

Mas, aqui fica o registro que nos foi solicitado pela pessoa que teve de esperar pelo dia de hoje, para comprar o remédio de que precisava ontem.

Telegramas Retidos

Há na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Maria Mendes, Avenida, 346; Urgente — Emiliano, Bento da Gama, 299; Maria José, Rua Frei Manuel da Piedade, 553; Nevinha, Avenida Professor Cardoso, 61, Torre; Ctn Dr. João Machado, Chefatura Policia; Leovirgido da Silva, Rua Nova; Carmen França, Sitio Damião.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 5 de Julho de 1944

1923	P. Alegre	Cr$ 400.000,00
26784	Rio	Cr$ 40.000,00
19895	Rio	Cr$ 20.000,00
8583	Bahia	Cr$ 10.000,00
24836	B. Horizonte	Cr$ 5.000,00

Carta da Paraíba

Casa cheia de homens — Ad perpétuam rerum nostrarum memóriam — Um pedaço da França na Paraíba — Um boletim precioso — Homenagem a um jesuita paraibano — A campanha de Princêsa — Outras noticias

Mário DALVA

João Pessoa, 2 — julho — 1944.

CASA CHEIA DE HOMENS — Há tempos que não via as vastas naves da Catedral de Nossa Senhora das Neves tão cheias de homens, como nos quatro últimos dias do mês de São João, para ouvir as conferências do notavel pregador padre Francisco Tavares Bragança, vice-diretor da Faculdade de Filosofia e Letras do Recife. Os moços da Ação Católica promoveram essas conferências, que fôram co[illegible] de todo êxito. O momento presente está muito perigoso para os espiritos sem orientação segura, diante dos ruidos, das inquietações, dos novos rumos que a humanidade precisa tomar, para o fim de evitar calamidades tremendas, como a que estamos suportando com a guerra atual. Eis a razão porque a Igreja Católica se enche de preocupações e se torna mais solicita na pregação dos principios e Mandamentos evangélicos. O Brasil, pais do futuro, está sendo um centro muito cubiçado pelos agitadores de ideologias exóticas. Esses agitadores estão botando as mangas de fóra, esquecidos da reação que nosso país já lhes soube antepôr, — para garantir a nossa paz, a nossa vida cristã, todas as nossas tão belas tradições democráticas.

As conferências do padre Bragança, tão cheias de brasilidade, tão brilhantes, tão sugestivas, são fogueiras de fé religiosa e de entusiasmo pelos destinos de nosso povo, fogueiras que se acendem e ficam a crepitar em nossos pensamentos, em labaredas de amôr ao Cristo e de amôr ao Brasil! São êsses os nossos melhores pregadores da palavra de Deus. Porque nós somos profundamente sensiveis a tudo que se condiciona ás glórias de nosso passado e á autonomia de nossa existência no concerto das Nações civilizadas. Não invejamos a prosperidade de povos outros, nem nos submeteremos jamais a diretrizes de fóra, a impostores de outros climas, a envenenadores de nossa mocidade e de nosso operariado. O clero brasileiro está de ataláia, como sempre, no setor de sua evangelização pela palavra, em voz alta, para que nossa Pátria seja sempre a Terra da Santa Cruz! A bon entendeur salut.

AD PERPETUAM RERUM NOSTRARUM MEMORIAM — Contar episódios de nosso tempo de estudantes parece ser um dos melhores métodos de recordarmos a mocidade. Quando chegamos á casa meditativa dos sessenta anos de idade, recordar as belas cousas do passado constitue uma das emoções mais suaves de nosso coração. Nós velhos amamos o que já se foi de nossa vida, com um culto quasi religioso. Nossos mortos queridos ressuscitam em nossa saudade, falando conôsco uma linguagem própria do Além-Túmulo, que chega a nossos ouvidos através das preces, através do silêncio, através da solidão, através do cintilar das estrelas, através da escuridão mais profunda das noites de insônia e de meditação religiosa. A presença de Deus supre em nossa mente já cansada as deficiências de nossa visão externa, para vermos os espetáculos esplendorosos da natureza, e nos acode com os dons de outra visão mais propiciatória, abrindo, carinhosamente, pelas sombras das alamedas que fantasiamos, tufos e rebentos misteriosos de poesia — nunca dantes imaginada. (Continúa na próxima Carta).

UM PEDAÇO DA FRANÇA NA PARAIBA — Um arrabalde de João Pessoa tem agora o nome de Bayeux, a primeira cidade Francêsa libertada do jugo nazista. Um poeta mamanguapense pleiteou para seu municipio a honra dessa nova denominação geográfica. Queria que fôsse substituido o feio nome de Bahia da Traição, pelo simbólico e expressivo nome de Bayeux. Já de outra feita, pleiteara mudar para Acejutibiró, (nome indigena da lagôa que banha aquêle tracto de terra litoranea de Mamanguape), e não conseguiu. Bahia da Traição permanece sendo o lugar de nome mais feio, mais impróprio de nosso mapa corografico. Mas, temos Bayeux pertinho de João Pessoa. Foi um bom recurso diplomático para apaziguar os pleiteantes de outros municipios.

A Bayeux paraibana, (antiga Barreiras), é um istmo demográfico, ligando a cidade de João Pessoa á cidade de Santa Rita. Já lhe quizeram dar a denominação de Maroim. O apelido não pegou porque o Estado de Sergipe possue um municipio chamado mesmo Maroim, nome aliás bonito e significativo. Parece que o ilustrado quengo do jornalista de Umbuzeiro nunca teve idéia mais feliz, em assuntos de Geografia. Quando os exercitos aliados tomarem dos boches a primeira cidade belga, lembro ao Assis conseguir cousa igual para o Estado de Pernambuco, — para Floresta dos Leões, por exemplo...

UM BOLETIM PRECIOSO — Com os titulos "Religião — Guerra — Resenha da Opinião Mundial", recebo, há vários anos, um boletim, editado aí no Rio de Janeiro, que nos fornece informações excelentes sôbre a guerra atual. Mostra como a Igreja Católica tem sido hostilizada, em todos os paises ocupados, pela ferocidade do nazismo. Mostra quanto os bispos, sacerdotes e simples fiéis têm sabido manter uma atitude heroica de resistência á sanha anti-religiosa de Hitler. As informações do boletim são todas documentadas e procedem de fontes seguras e insuspeitas, como sejam jornais e revistas dos EE. UU. da America do Norte e da Inglaterra, devidamente citados. Tudo é feito por mão de mestre, obedecendo a um critério sereno de informação capaz de orientar a opinião brasileira, quanto ao que estão fazendo os católicos do mundo inteiro, em face dos acontecimentos oriundos da guerra em que estamos todos envolvidos. Se eu tivesse a fortuna ou o martirio de possuir um jornalzinho qualquer, (mesmo do tamanho da mortalha de um cigarro), estaria transcrevendo

(Conclue na 5.ª pag.)

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Ronildo, filho do sr. Godofredo Cunha, residente em Patos; José, filho do sr. João Pereira Miná, residente nesta cidade; Antonio, filho do sr. Aurelio Guimarães, funcionário da Fábrica de Cimento "Portland"; Valdemar, filho do sr. Severino de Melo, residente em Pirpirituba; e Gilberto, filho do sr. José Severino de Andrade, funcionário da Imprensa Oficial.

As meninas: — Norma, filha do sr. José Santiago, comerciante em Tabaiana; Valdina, filha do sr. Valter Xavier Macêdo, funcionário publico; Maria, filha do sr. Julio Lacet, comerciante em Teixeira; Marli, filha do sr. Paulo Freitas Galvão, funcionário publico; e Eneida, filha do sr. Elias Valentim, do Corpo de Bombeiros desta cidade.

Os jovens: — José Carlos Beraldo, servindo no 118.º RAM, com séde nesta cidade; Celso Otavio Novais de Araujo, aluno Colégio Estadual da Paraiba; e Orestes Gomes da Silva, aluno do Colégio Estadual da Paraiba.

As senhoritas: — Maria de Carvalho Costa, filha do sr. Alfrêdo Costa, comerciante nesta cidade; Jezabel dos Santos, filha do sr. Antonio dos Santos, funcionário publico; Nilsa Bastos, filha do dr. Miguel Bastos; Maria Celi de Miranda, filha do sr. José Henrique de Miranda; Auta Pessoa de Figueirêdo, funcionária da Delegacia Fiscal, deste Estado; e Maria Dalva Pessoa, aluna do Colégio Estadual da Paraiba, e filha do sr. Manuel Paulino da Silva, proprietário nesta cidade.

As senhoras: — Aguida Maria de Almeida, espôsa do sr. Cicero Alves de Almeida, comerciante em Desterro; Eline de Almeida, espôsa do sr. Augusto de Almeida, proprietário nesta cidade; e Irene Lessa, espôsa do sr. Estacio Ferreira Lessa, residente nesta cidade.

Os senhores: — Severino de Almeida, do comércio de Pombal; Alvaro Regis Cesar, da firma Ferreira Amorim & Cia.; Rogerio Gomes da Silva, residente nesta cidade; Napoleão Sobral, do comércio desta cidade; e Rubens Corcino, da Fôrça Policial do Estado.

— CARMELO, filhinho do sr. Edson de Figueirêdo Lima, funcionário de categoria da R.S.E. de João Pessoa, e sua espôsa, sra. Maria do Carmo Franca de Figueirêdo, festeja, hoje, o seu primeiro aniversário. Pelo acontecimento os pais do petiz recepcionarão as pessoas de sua amizade, em sua residência á Praça D. Adauto.

— Tem hoje, a sua data natalicia, o sr. Edesio de Holanda Costa, funcionário da Recebedoria de Rendas desta capital, e cidadão muito bemquisto no nosso meio social.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 29, na Maternidade do Estado, o menino Pedro Américo, filho do sr. João Bartolomeu das Neves, funcionário estadual e de sua espôsa, sra. Maria José das Neves.

CASAMENTOS:

Casaram-se, ontem, nesta capital, o sr. Amaro Flores, filho do sr. Inácio Flores e da sra. Maria Dalvina Flores, residentes no Rio Grande do Sul, e a srta. Maria de Lourdes Pereira do Lago, filha do saudoso sr. Carlos Augusto do Lago e da sra. Eufrasia Ferreira do Lago. O áto civil foi celebrado pelo dr. Alberto Diniz, suplente de juiz de direito da 2.ª vara desta comarca, com o escrivão Sebastião Bastos, e o casamento religioso foi oficiado pelo cônego Mathias Freire. Fôram padrinhos do noivo o dr. Severino Alves Ayres e sua espôsa d. Amélia Theorga Ayres, que se fez representar pela srta. Noeme Waller Barcia, e o sr. Celso Casado da Rosa e sra. Nair Mortani Barbosa, e da noiva o sr. José Florentino Junior e sua filha, srta. Belkiss Florentino, dr. Jaime Fernandes Barbosa e sua consorte d. Nair Mortani Barboza.

Aos presentes foi oferecida lauta mêsa de bôlos e licôres, e hoje os recém-casados viajarão para o Estado do Rio Grande do Sul, onde vão fixar residência.

— Realizou-se, no dia 2 do corrente, nesta capital, á av. João Machado, 961, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Lira, filha do sr. José Apolonio Lira e de sua espôsa, sra Eponina Cabral de Lira, com o sr. José Severino de Azevêdo, sub-gerente da "Drogaria Americana", do Recife. O áto religioso foi celebrado na Igreja N. S. de Lourdes tendo como oficiante o padre Luiz Gonzaga de Lira, tio da nubente e vigário da freguezia de S. José — Rio. O áto civil que foi presidido pelo juiz Alberto Diniz, teve lugar na residência dos pais da nubente, servindo como testemunhas os srs. Leonel Carneiro de Morais e espôsa e Afonso Azevedo e a srta. Suzana Azevedo.

VIAJANTES:

Sr. José Cerqueira Rocha: — Esteve, ante-ontem, nesta capital, em visita a parentes e amigos, o sr. José Cerqueira Rocha, proprietario no municipio de Macaiba e do comércio de madeiras de Natal.

Durante a sua estada em João Pessoa, s. s. foi hóspede do nosso companheiro de trabalhos, jornalista José de Cerqueira Rocha, secretário desta fôlha.

VISITANTES:

Estiveram, ontem, em visita a êste matutino, os srs. Aderson Lucena, coletor estadual em Alagôa Nova, e o tte. Joaquim Pereira Santos, da Fôrça Policial do Estado, e delegado de policia da mesma cidade. Os visitantes demoraram-se no nosso gabinête redacional em amistosa palestra, encontrando-se ambos nesta capital a trato de assuntos referentes aos cargos que exercem em Alagaô Nova.

VARIAS:

Cel. Polli Coêlho: — A bordo do avião da carreira, viajará, hoje, a Fortaleza, o cel. Djalma Polli Coêlho chefe do Destacamento Especial do Nordéste do S.G.E. devendo se demorar por alguns dias na capital cearense. Pelas suas qualidades de cavalheiro, o ilustre militar se tornou credor da admiração do povo da Paraiba, onde conta grande numero de amigos, devendo ser, por este motivo, muito concorrido o seu embarque.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do sr. Francisco Alves de Lima, do comércio desta praça que, pelo motivo, deverá receber felicitações das pessoas de sua amizade.

FALECIMENTOS:

SRA. THEOPHILA ALMEIDA CARVALHO: — Faleceu ontem, no Recife, á rua Don Pedro Henriques, 197, onde residia, a sra. Theophila Almeida Carvalho, viuva do dr. João Batista de Carvalho, que foi médico naquela capital durante longos anos.

Contava a extinta 76 anos de idade, deixando os seguintes filhos srs.: Theophilo Almeida Baptista de Carvalho, contador da agência do Banco do Brasil nesta cidade; Otávio Batista de Carvalho, alto funcionário da agencia do Banco do Brasil em Recife, onde reside; dr. Leonel Batista de Carvalho, médico em Recife, e a senhorita Columbina de Carvalho. Deixou, ainda, a extinta 7 nétos.

A sra. Theophila Almeida Carvalho, cujo enterramento se realizou ontem mesmo, no Cemitério de Santo Amaro, no Recife, pertencia a antiga familia pernambucana, causando o seu passamento grande pesar.

— Faleceu, ontem, nesta cidade, o sr. Fortunato Pereira de Oliveira, auxiliar do comércio, residente á rua do Sertão, 256. O extinto, que era viuvo, deixa cinco filhos. O seu enterramento verificou-se no mesmo dia em que ocorreu o óbito, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

CINEMAS

"Batalhão de Paraquedas"

Os filmes sobre aviação que teem aparecido ultimamente revelam muito bem os defeitos da produção em série na industria cinematografica. Não se pode tolerar mais a monotonia das histórias sobre a aviação, nem de paraquedistas que saltam fazendo uma careta cinematografica ou fumando displicentemente um charuto. "Batalhão de Paraquedas" é uma historia mal inventada que acaba com a paciencia do mais conformado "fan" que possa existir neste mundo. Aprende-se muito bem como em Hollywood se arranja um filme de "qualquer maneira". Que não diria o verdadeiro paraquedista que saltou no interior da desmoralizada Muralha do Atlantico se visse as palhaçadas do "Batalhão de Paraquedas". Hollywood com certeza nos dará perfeitamente uma noção mais real do heroismo dos soldados das Nações Unidas que tenham descido sobre alguma metralhadora nazi-fascista. — C. S. C.

Apanha-se a sifilis quando se entra em contacto diréto com uma lesão que contenha micróbios da doença. Como, porém, na grande maioria dos casos o cancro se localiza nos órgãos genitais, é no contacto sexual que se encontra o meio mais comum de propagação da sifilis. SNES.

RÁDIO

Tamar Segura

Nestes ultimos dias a nossa cidade tem despertado da sua pacatez provinciana para assistir á exibição de inumeros artistas que por aqui têm aportado.

Muitos elementos de reconhecido valor artistico... Muita musica...

E todos se movimentam com estusiasmo para aplaudir os valores que veem de longe. Virtuoses de nomes diferentes e que procedem de regiões diferentes. O grande publico aplaude com ou sem restrição... mas o certo é que aplaude...

Há discussões acaloradas em torno de uma voz feminina que delicia; de um belo rosto; da popularidade de uma artista. Mas tudo é feito com elegancia. Ninguem vai ao insulto.

E' uma Clarita del Campo. Uma Fantomas, uma Tamar Segura.

Os valores se defrontam, harmonicamente, sem agressividade, envolvendo a todos na beleza dos seus ritmos embriagadores.

E' necessário um pouquinho de arte. Já estamos cansados da grande enxurrada dos termos belicosos dos telegramas de guerra.

A arte vem amenizar a nossa sêde de lirismo. Como disse alguem que "os poetas são os pianos do mundo", podemos dizer que os cantores são pássaros que aplacam as nossas dôres espirituais.

Aqui, nesta ligeira cronica, não queremos apagar outros valores, mas temos o intuito de ressaltar as qualidades artisticas da cantora Tamar Segura, pelo seu poder de interpretação. E' admiravel a suavidade de sua voz. Não exagera. Existe nela um requinte de espontaneidade calculada que dá vida e graça á sua arte. Jôgo de cêna, uma mimica riquissima, tudo ela possue de uma grande artista.

Tamar Segura é uma vitoriosa. — J.N.

Ganhe dinheiro e sirva á Patria, extraindo borracha de mancabeiras e manicobas

O aniversário, domingo último, do Ministro Salgado Filho

RIO, 5 (A. N.) — Por motivo do seu aniversario transcorrido domingo passado, o Ministro Salgado Filho recebeu varias manifestações de apreço promovidas pelas unidades aéreas sediadas nesta capital.

Saudando o titular da Aeronautica falou o major-brigadeiro Armando Trompowski.

CARTA DA PARAÍBA

(Conclusão da 4.ª pag.)

todas as noticias dêsse precioso boletim. Qui pótest cápere, cápiat.

HOMENAGEM A UM JESUITA — Na casa onde nasceu o santo sacerdote paraibano Manuel Gabinio de Carvalho, na vila de Joffily, (antigo Pocinhos), municipio de Campina Grande, vai ser colocada uma placa de bronze com os seguintes dizeres:

NESTA CASA NASCEU O JESUITA PADRE MANUEL GABINIO DE CARVALHO
* 10-7-1866 † 21-12-1942

AD PERPETUAM REI MEMORIAM

* * *

Esta pequena homenagem traduz a admiração da alma católica paraibana a um sacerdote que celebrizou o pequenino pedaço da Terra, onde nasceu, o qual, se não guarda os seus restos mortais, guarda de suas virtudes o arôma salutar e cultua a sua memória, para servir de exemplo á posteridade!

A CAMPANHA DE PRINCÊSA — Com êsse titulo, o bacharel João Lelis de Luna Freire, funcionário público nesta capital, acaba de lançar á luz da publicidade o seu esperado livro sôbre uma das páginas mais tristes da história politico-partidária do regime que foi derrubado pela revolução de 1930. Ninguem no Brasil póde estar esquecido da atitude do Govêrno Washington Luiz contra o Govêrno da Paraiba chefiado pelo imortal João Pessoa. O municipio de Princêsa foi constituido em reduto dos cangaceiros apoiados pelo Catete para o fim de depôr do poder legal o presidente João Pessoa. A paixão do então presidente da República chegou ao extremo de criar o Territorio Independente de Princêsa. Isto foi o canto funebre de cisne do último despota brasileiro. Mas, a pequenina e heróica Paraiba soube oferecer aos crimes do poder central uma resistência tamanha, que emocionou a alma de nosso povo, em todos os quadrantes do país. João Lelis esteve em Princêsa, durante o tempo da célebre campanha, como correspondente da A UNIÃO, tomou nota de tudo e escreveu o seu livro.

Estando agora á frente do Govêrno paraibano um revolucionário de Trinta, encontrou João Lelis oportunidade de publicar a sua narrativa inteligente e criteriosa daquêles acontecimentos culminantes. O livro merece ser lido por todos que desejem conhecer episódios marcantes da psicologia nordestina. São descrições vivas e quentes de combates, de estratégia intuitiva, de bravura quasi louca, de justificado fanatismo dos caboclos por um homem como João Pessoa, que personificava a honestidade administrativa, a revolta contra o impatriotismo dos governantes brasileiros, o espirito de sacrificio de seus interesses pessoais em favor dos interesses de seu povo esquecido, de seu povo desprezado, de seu povo atingido em cheio pelo escarneo, pela usurpação de seus direitos mais legitimos. E foi a atitude singular da Paraiba, depois da morte de João Pessoa, que levou os revolucionários á arrancada definitiva, que só parou na invasão e limpeza do Palácio Guanabara, conforme palavras que ouvi dos lábios de Oswaldo Aranha, durante um almoço na residência de Juarez Tavora, no Rio de Janeiro, em novembro de 1930.

OUTRAS NOTICIAS — Está em perspectiva a fundação, nesta capital, de mais uma instituição de assistência social, que se destina a atender ás crianças de quaisquer condições sociais, sob um regime de internato, externato e serviço de visitas domiciliares. Essa instituição terá o titulo de "Créche Alice de Azevêdo".

— O Govêrno do Estado continúa a receber aplausos, oriundos de várias partes do país, por motivo da denominação de Bayeux, que foi dada a um suburbio desta capital, que é a povoação de Barreiras (nome antigo) pertencente ao vizinho municipio de Santa Rita.

— A órbita das simpatias em torno da pessoa e da administração Ruy Carneiro está aumentando, á medida que aumenta certa campanha individual contra o Interventor paraibano. Nenhum chefe de Estado escapa, (aqui, ali e acolá), a essas contrações do estômago ou do despeito dos candidatos a estadista, neste vasto e maravilhoso país. O que vemos hoje, vimos ontem e veremos amanhã, na França, Oropa e São José do Salto da Onça, como dizia o meu companheiro de estudo Manuel Giboia.

— Quarta-feira última, ocorreu o segundo aniversário do falecimento de mr. Walfredo Leal, que esteve, por duas vezes, na presidencia de nosso Estado, e foi uma figura de muita projeção na Paraiba. Morreu com mais de 87 anos de idade. Sua vida ainda se projeta sôbre todos nós pelos seus exemplos de fidelidade aos deveres sacerdotais, de magnanimidade para com os adversários politicos e de amparo aos desherdados da sorte. O Bom Deus o tenha na Eterna Bemaventurança!

(Para "A Cruz", do Rio de Janeiro)

Permuta de diplomatas alemães por argentinos

RIO, 5 (A. N.) — O "Cabo Buena Esperanza" é esperado nesta capital depois de amanhã, trazendo cerca de 150 funcionarios diplomaticos e consulares da Alemanha, procedentes da Argentina e que serão trocados por diplomatas argentinos que viviam no Reich, Hungria, Rumania e no Norte da Italia.

Concentração escoteira em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 5 — (Fres-Parga) — Continúa a se processar com êxito, nesta cidade a concentração escoteira, promovida pela Federação Mineira, com a participação de 400 jovens escoteiros.

VARANDO OS CÉUS PARAIBANOS

(Conclusão da 3.ª pag.)

desvia dos cumulus, stratus e nimbus. O prof. Augusto Simões do Colégio E. da Paraiba que, quando está em terra pensa nas melodias que enchem perdidamente os espaços e quando está nos céus solfeja as grandes páginas musicais que deixou lá em baixo nos arquivos de musica do velho Liceu Paraibano. E é grande o numero. São muitos outros que assim fazem. Conhecem já os céus paraibanos em todos os seus minimos detalhes. Estão vencendo porque têm determinação. Estão vencendo porque são concientes do papel que cabe á juventude representar no momento dramatico que estamos vivendo. Estão vencendo porque não conhecem o desanimo ainda mesmo que chorando a perda do sargento Walter, o primeiro martir da aviação civil na Paraiba.

Todos eles vivem perigosamente. Todos eles esquecem as ameaças do fatal, do imprevisto, do destino, para governarem téco-técos, como se no mancho de cada aparelho sentissem a responsabilidade da parcela que lhes sobra do mancho de direção da Patria comum.

O MESMO BARULHINHO DOS TÉCO-TÉCOS DESPERTA OS SERTANEJOS

E não fica só na Capital, esse entusiasmo que está contaminando a juventude pelo desenvolvimento da aviação brasileira. Mais além, em Campina Grande, também os aviões estão subindo e descendo, no mesmo ritmo, enquanto os pilotos se estão formando para ingressar nas legiões do ar que mais tarde falarão pelo Brasil, com orgulho e vaidade, frente a frente áqueles povos que puderam dispôr de mais possibilidade para estabelecer cortinas aéreas de proteção á sua civilização.

O que é ainda mais impressionante, para quem viaja pelos sertões afóra, é acordar-se com o mesmo barulhinho dos téco-técos no coração da Paraiba, como que desmoralizando as teorias que admitem duas fronteiras para o Brasil — a politica e a economica. A primeira delimitando todo o imenso territorio brasileiro e a segunda marcando apenas uma estreita faixa litoranea onde a civilização realmente existe.

Patos, com o seu Aéro-Clube, é uma séta apontando ao coração brasileiro, despertando-o para a arrancada pelo dominio dos espaços. Lá estão se formando jovens pilotos. Sertanejos que aceitaram cêdo as razões que levam os povos para a frente. Sertanejos que abandonaram a rotina e deixaram as vaqueijadas para cavalgarem as nuvens, numa arremetida que nunca mais terá fim. Sertanejos que dividem o tempo entre as suas plantações de algodão e os seus rebanhos gordos, com a aprendizagem no aéro-clube. Eles estão possuidos da mesma animação civica. Topam as revoadas. Vêm a Campina. Vêm a João Pessoa. Visitam-se assiduamente, começam a conhecer tão bem os espaços como os pés de serra, os vales, os serrotes, as grutas e os grutões, com a mesma vivacidade e o mesmo senso de detalhes. Poucos são os sertanejos entre 18 e 25 que não estão arregimentando elementos para a fundação de novos aéro-clubes. Monteiro já tem um, permanecendo a espera de um avião. Cajazeiras também. Souza já tem campo e séde, faltando apenas o aparelho. Em Piancó, Catolé, Misericordia, Santa Luzia e muitos outros municipios do brejo, as sementes que Assis Chateaubriand lançou pelo Brasil já estão brotando. Com mais um pouco de auxilio, surgirão aéro-clubes em todas as quarenta e uma cidades da Paraiba.

Dêem azas ao Brasil e por si mesmo ele conquistará os espaços.

(Transcrição do "Diario de Pernambuco", de ontem.)

NA POLICIA

Foi com o caminhão de encontro á casa — O motorista estava alcoolizado

Ante-ontem, cerca das 23 horas, no lugar Pilões, municipio de Patos, o caminhão placa 25-39-A-Pb de propriedade do sr. Luiz de Silva dirigido pelo motorista Pedro Ordonho, que se encontrava visivelmente embriagado, foi de encontro a uma casa ali existente, danificando-a.

No momento do desastre, o motorista dirigia o seu veiculo em louca disparada.

Em consequencia do acidente receberam graves ferimentos os passageiros sr. Manuel Basilio e o engenheiro Aristides Duncan de Souza, tendo o motorista se evadido sem prestar socorro ás vitimas.

O encarregado da 4.ª circunscrição de transito, sediada em Patos, juntamente com o delegado local tomaram as providencias sobre o caso, instaurando inquerito e comunicando o fato ao delegado de Transito e Vigilancia, dr. Romulo de Almeida.

De acôrdo com as anotações constantes na Delegacia de Transito, Pedro Ordonho motorista causador do acidente, era portador da carteira profissional antiga n.º 644, prontuário 689 não tendo regularizado a sua situação de acôrdo com o Código Nacional de Transito até 31 de dezembro de 1943.

EM SOUZA

Forçaram o comerciante a assinar uma nota promissória

No dia 24 de junho ultimo, Francisco Araujo Sobrinho e José Araujo Sobrinho, vulgo José Urbano, ambos armados, atacaram Antonio Vieira Silva, na estrada Oiticica, no municipio de Souza, obrigando este a assinar uma promissoria de Cr$ .. 10.000,00, três em branco, só com o sêlo de saúde.

Os assaltantes foram presos, sendo instaurado o competente inquerto.

LAMENTAVEL OCORRENCIA NO ENGENHO MARAÚ

Em consequencia da explosão de uma lata de querosene três pessoas faleceram no Pronto Socôrro

No dia 3 do corrente, ocorreu no Engenho Maraú, de propriedade do dr. José Marinho, lamentavel ocorrencia em que perderam a vida três pessoas. O fato se deu na casa do morador Severino Daniel da Silva. A mulher deste tirava querosene de uma lata para uma garrafa, auxiliada pela sua sogra Maria Francisca da Conceição e pelo seu irmão José Francisco. Aconteceu que muito perto da lamparina que era segurada por José Francisco, a lata de querosene explodiu ocasionando graves ferimentos nas três pessoas acima referidas que foram internadas no hospital do Pronto Socorro desta cidade.

As vitimas vieram a falecer ante-ontem, sendo baldados todos os meios para salvá-las.

O dono da casa, Severino Daniel da Silva, ao procurar socorrer as vitimas sofreu graves queimaduras.

A policia tomou conhecimento do fato.

BARBARO ASSASSINIO EM GUARABIRA

Com sete facadas, é abatido um soldado reformado da Fôrça Pública

No dia 3 do corrente, no sitio "Umpueira", distrito de Pirpirituba, em Guarabira, José Luiz assassinou com sete facadas o soldado reformado da Força Publica, Pedro Farias de Sousa.

O criminoso evadiu-se logo após praticar o crime, sendo, no entanto, preso ante-ontem, pela policia daquela cidade do brejo.

Deve-se ao Delegado local, major Ascendino Feitosa, o êxito da diligencia que resultou na prisão do aludido criminoso.

DESAPARECEU COM MIL CRUZEIROS

O sr. Bartolomeu Toscano de Brito, residente no Asilo de Mendicidade, deu queixa á policia de que no sábado ultimo o empregado daquele estabelecimento de nome Antonio Pinto da Silva foi, a mandado do queixoso, á residencia do sr. João Celso Peixôto e recebeu a importancia de mil cruzeiros para a feira do dia e desapareceu, até hoje, com a referida importancia.

FURTOU OBJETOS DE USO DOMESTICO

O sr. Armando Nóbrega de Vasconcelos residente á rua 4 de Novembro n.º 457, deu queixa á policia contra o seu ex-empregado Manuel Marinho de Souza, alegando que o mesmo furtou de sua residencia vários objetos de uso domestico.

CAPTURADA LA HAYE DE PUITS PELOS ALIADOS

Libertadas 19 localidades na frente da Normandia

Vitoriosa ofensiva das forças norte-americanas

A aviação anglo-norte-americana ataca ininterruptamente as ferrovias da retaguarda alemã

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA PENINSULA DE CHERBURGO, 5 (U. P.) — As tropas norte-americanas penetraram em La Haye du Puits, hoje, já tendo capturado a estação da estrada de ferro.

REPELIDOS PELOS CANADENSES

LONDRES, 5 (U. P.) — As tropas canadenses que ontem, penetraram na aldeia de Carpiquet e nos hangares do aeródromo do mesmo nome, repeliram na manhã de hoje, vários contra-ataques, germanicos. A' tarde todas as posições canadenses continuavam intactas.

NAS RUAS DE LA HAYE

LONDRES, 5 (U. P.) — O Supremo Q. G. Aliado anuncia que as tropas norte-americanas estão lutando neste momento, intensamente, nas ruas de La Haye du Puits. A referida cidade está sendo atacada agora por três lados, noroéste, nordeste e sudéste.

OCUPADAS 13 LOCALIDADES

LONDRES, 5 (U. P.) — As forças norte-americanas na Normandia chegaram a apenas um quilometro e meio de La Haye du Puits, pelo nordeste, tendo avançado a seis quilometros da mesma localidade, pelo oéste e norte. As patrulhas avançadas já entraram nos arredores da cidade. Ao todo, os norte-americanos ocuparam 13 localidades, em seu avanço num frente de 40 quilometros. No setor britanico, os aliados vão fechando cada vez mais o cerco em torno de Caen, vencendo a tenaz resistencia alemã. Foi ocupada Fontaine, a 5 quilometros de Caen, bem como Verson, a sudoéste de Carpiquet.

PESADA BATALHA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 5 (Reuters) — Foi anunciado na manhã de hoje que pesada batalha continuava numa área de meia milha ao sul e oéste de Saint Jors, na zóna da nova ofensiva norte-americana na Normandia. As forças do general Bradley, avançando em contraforte á oposição inimiga, tinham chegado a um ponto de uma milha de distancia ao norte de La Haye du Puits.

COMUNICADO DO Q. G. ALIADO

LONDRES, 5 (Reuters) — O Supremo Comando Aliado comunicou que "o avanço na direção sul da peninsula de Contentin teve êxito durante o dia de ontem, particularmente nas proximidades de Stremy-Deslandes e Banchelande. Nossas tropas em ação ao norte de La Haye du Puits encontram-se agora a uns 7 kms. da cidade. O ligeiro êxito foi alcançado a sudéste de St. Jors. As forças aliadas em ação na área de Caen, estão empenhadas em violenta luta ao sul da vila Carpiquet. Houve consideravel aumento de atividades aéreas ontem. O principal esforço foi desenvolvido pelos nossos caças-bombardeiros e esteve dirigido contra as comunicações inimigas, estradas, ferrovias, e canais sobre a ampla área que se estende do oéste de Nantes ao léste de Cambrai. Consideravel dano foi causado em trens, vias, barcaças, transportes a motor, bases de artilharia anti-aérea existentes na zona de Anger e Tours. Na zona imediatamente em frente da batalha, ao sul de Caen e em Lassay, na extremidade ocidental,

(Conclue na 2.ª pag.)

A 20 KMS. DE LIVORNO

O mal. Kesselring transferiu para essa cidade grandes contingentes de tropas que se achavam no "front" oriental italiano

Especial por Charles WGHTON

(Correspondente da REUTERS)

LONDRES, 5 — O Quinto Exercito ao terminar o dia de ontem se encontrava apenas a 20 kms. de Livorno e na manhã de hoje já havia começado a martelar as defesas cuidadosamente preparadas pelos alemães, desenvolvendo-se presentemente combates na zona marcada por numerosas colinas, que fica defronte do vale.

O marechal Kesselring transferiu para Livorno grandes contingentes de tropas que se achavam no "front" oriental da Italia, entre elés, as unidades de artilharia que já entraram em ação contra o Quinto Exercito. Além disso o comandante nazi dispõe agora de reforços aéreos e está enviando os seus aviões para atacar intensamente as retaguardas aliadas. Kesselring, ao que parece, resolveu agora fazer uso de "tanks" que há muito poupava, tendo lançado, ontem, um bom numero de máquinas blindadas.

Mau grado tudo isso, porém, o avanço aliado prossegue. A arremetida sobre Livorno está determinando o movimento unisono para a frente de todas as unidades do 5.° e 8.° Exercitos. Na noite de ontem os francêses se estabeleceram em Siena e Arezzo ao passo que o 8.° Exercito, investindo para o norte do lago Transimeno, abriu caminho para um ponto situado a 31 kms. de Arezzo. Entre os lagos Transimeno e Adriático, as tropas indianas e polonesas continuam a fazer progresso, embora estejam sendo objeto de ferozes contra-ataques germanicos numa área localizada a 22 kms. ao sul de Antona.

O DRAMATICO APÊLO DE HITLER AO PÔVO ALEMÃO

Por Walter CRONKITE

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 5 — Enquanto o fuehrer alemão dirigia ao povo do Reich um apelo dramatico, grandes formações de bombardeiros alçavam vôo para missões de bombardeio contra centros de produção e comunicações nazistas.

A batalha na Europa ocidental está aberta. Os acontecimentos confirmariam a marcha da luta, se não bastassem as palavras de Hitler para anuncia-la.

Enquanto os exércitos aliados se empenham a fundo na cabeça de ponte da Normandia, milhares de aviões alcançam uma infinidade de objetivos situados á retaguarda das linhas nazistas para estrangular o poderio militar da Alemanha. As operações são dirigidas aparentemente contra os centros de produção belica pesada, ferrovias, altos fornos, usinas de petroleo sintetico, fabricas de produtos quimicos e pontos vitais para os abastecimentos do Reich.

Ainda ontem á noite, bombardeiros pesados britanicos estiveram sobre o Rhur. Ali foi atacada uma usina de petroleo sintetico. Outras maquinas, aproveitando a luz do dia quatro de julho, voaram á Rumania e lá despejaram a destruição sobre as instalações petroliferas de Ploesti e gigantescos depositos de Guiuriu.

Entrementes, poderosas formações de caças, caças bombardeiros, bombardeiros médios e pesados empenhavam-se em ações contra os sistemas de comunicações do inimigo em toda a França, martelando as vias ferroviarias, estradas de rodagem, canais, rios e aeroportos.

Para muitos, a arma aérea ainda não passa de uma novidade em ações de petizes mas, para a Alemanha, que utilizou a sua outrora formidavel LUFTWAFFE, a campanha aérea aliada é algo que supera em muito o que poderosos exercitos fariam em longas e extenuantes campanhas. Si os resultados obtidos até agora não fossem suficientes, para exemplo, as palavras do ministro da Produção Bélica do Reich, Speer, desvaneceria qualquer duvida. Tacitamente Speer admitiu que os bombardeios aéreos haviam limitado a produção belica do Reich.

Operações ofensivas nas Ilhas Bonn

Os norte-americanos dominam o espaço sobre a Ilha de Saipan

Nove navios japonêses afundados pelos submarinos norte-americanos — "Lord" Mountbatten visitou a frente birmana

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A radio de Toquio anunciou que uma poderosa força operativa americana ainda está em operações ofensivas em Amus, nas Ilhas Bonn, a menos de 500 milhas a sudéste do território japonês.

SUPREMO ESFORÇO DOS AMARELOS

NOVA YORK, 5 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado japonês captado pelos serviços de escuta do governo norte-americano: "Poderosas forças inimigas, apoiadas por violenta barragem de artilharia, de sua aviação e dos canhões navais, penetraram, juntamente com suas unidades de "tanks", na nossa base no setor nordéste de Saipan. As linhas de combate de ambos os lados, contudo, ainda permanecem confusas. Nossas forças, apezar de seu pequeno numero, estão lutando tenazmente contra as unidades do exercito e da marinha do inimigo, num supremo esforço para impedir a maior penetração.

AFUNDADOS 9 NAVIOS NIPONICOS

LONDRES, 5 (U. P.) — O Almirantado anunciou que no curso das recentes ações de patrulhamento no Extremo Oriente, os submarinos britanicos afundaram um total de 9 navios de abastecimento inimigos.

GRAVE SITUAÇÃO

LONDRES, 5 (U. P.) — A BBC com base nas informações da emissora de Toquio informou que uma poderosa força aérea norte-americana já está utilizando o aeródromo de Saipan. Entrementes, as noticias difundidas pela DNB são ouvidas em Londres e admitem que os norte-americanos estão senhores do espaço, sobre Saipan, enquanto que um outro informe de Toquio tambem difundido pela DNB, anuncia "não haver duvida de que a posição dos japonêses em Saipan é extremamente grave".

A VISITA DE LORD MOUTBATTEN

LONDRES, 5 (U. P.) — A DNB, anunciou que lord Moutbatten fez uma visita á frente birmana hoje.

VARRIDOS OS REMANESCENTES

KANDY, 5 (U. P.) — As tropas chinesas varreram as remanescentes tropas japonesas que operavam na zona de Ukhrul.

VISADO O SR. MARCEL BUCARD

LONDRES, 5 (U. P.) — A radio de Paris anunciou que os patriotas francêses tentaram matar o lider do movimento fascista, sr. Marcel Bucard. A referida emissora não adiantou mais detalhes.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 6 de julho de 1944

OFENSIVA GERAL RUSSA NO GOLFO DA FINLANDIA

Operações de desembarque, em larga escala, na costa norte da Bahia de Viipuri

LONDRES, 5 (U. P.) — O comentarista da TRANSOCEAN von Olberg declarou que os russos desfecharam uma ofensiva geral em toda a frente entre o golfo da Finlandia e o lago Ladoga, depois de violenta preparação de artilharia e poderoso castigo de suas forças aéreas.

OPERAÇÕES DE DESEMBARQUES RUSSOS

ESTOCOLMO, 5 (U. P.) — O Alto Comando Finlandês anunciou em seu sub-comunicado, que as tropas russas começaram as operações de desembarque em larga escala na costa norte da baia de Viipuri, ao sul da Finlandia, numa aparente tentativa para estabelecer uma cabeça de ponte atraz das linhas finlandesas

O NOVO EMBAIXADOR DA INGLATERRA

"Sir" Donald Saint Clair Gainer entregou, ontem, as suas credenciais ao Presidente da República

RIO 5 (A. N.) — Numa cerimonia imponente, entregou ontem suas credenciais ao Presidente Getulio Vargas o novo embaixador da Inglaterra junto ao governo do Brasil, "sir" Donald Saint Clair Gainer. O ato da entrega das referidas credenciais e cartas revogatorias do antecessor realizou-se no salão nobre do Catête, estando o Presidente da Republica ladeado do Ministro Osvaldo Aranha e todos os seus auxiliares imediatos.

O embaixador britanico disse de sua satisfação em representar a Inglaterra junto ao Governo e povo brasileiro, afirmando que tudo faria para continuar as tradições de indissoluvel amizade que nos unem á sua pátria.

O beijo pode transmitir a sifilis, se quem beija tem, nos lábios ou na boca, lesões sifiliticas. As crianças são particularmente expostas a êsse grave risco. Não consinta que beijem seus filhinhos. SNES.

AS COMEMORAÇÕES, NO RIO, DO FEITO DOS "18 DE COPACABANA"

Inaugurado um marco — Assistiram ao áto o representante do Presidente da República e altas autoridades

RIO, 5 (A. N.) — Várias homenagens foram realizadas hoje nesta capital pela passagem do 22.° aniversário da revolução de 5 de julho de 1922, revestindo-se porém de tocante cunho civico com a inauguração de um marco de pedra alusivo ao feito dos "18 de Copacabana".

O marco foi erigido á praça coronel Mario Franco, em frente ao Forte de Copacabana, e para junto do mesmo foi transferido o busto de Siqueira Campos, ao pé do qual teve lugar a homenagem civica, que constituiu, no momento, uma homenagem de profundo civismo no mesmo local e nas mesmas areias que serviram ao heroismo dum punhado de brasileiros que, possuidos de ideais revolucionários ou não, deram um belo exemplo de coragem e abnegação.

Em volta do monumento que se achava coberto pelo Pavilhão Nacional, formou uma guarda de honra da Escola de Aeronáutica numa homenagem especial aos remanescentes do grupo dos 18. O brigadeiro do Ar Eduardo Gomes compareceu, em companhia de sua genitora sra. Geni Gomes.

Achavam-se presentes ás solenidades o representante do Presidente Getulio Vargas, general Firmo Freire, generais Estilac Leal, Benicio Silva e Olinto Mesquita, além de outras autoridades civis e miltares. Usou a palavra após o momento de silenco em honra dos mortos, o sr. Pedro Alcantara Tocci que num caloroso improviso falou pela comissão promotora das homenagens, dizendo do valor dos bravos que não quiseram sacrificar a metropole brasileira com os canhões do Forte de Copacabana, entregando-se depois de deixarem atestada nas areias de Copacabana a sua coragem e o valor pessoal de um grupo de homens resolutos.

Ao som do hino Nacional o general Firmo Freire desceu o pavilhão que cobria o marco que glorificará, na pedra, o feito heroico daqueles inesqueciveis "18 do Forte de Copacabana".

Aniversário do govêrno do sr. Oliveira Salazar

LISBÔA, 5 (U. P.) — Todos os jornais estampam hoje, em primeira página a fotografia de Salazar, recordando a sua investidura no cargo de presidente do Conselho, cujo décimo segundo aniversario hoje transcorre com elogiosas referencias a sua atuação. O órgão oficioso "Diario da Manhã" acentua o caminho traçado desde a sua posse no govêrno pela revolução nacional.

UMA alimentação racional, em que entrem a carne, o leite, ovos, frutas e verduras, ajuda o organismo na resistência contra a tuberculose, mantendo em permanente atividade as suas defêsas. (S. P. c. T. do D. S. E.).

Contra objetivos na França

Atacadas as instalações petroliferas germanicas

Os bombardeiros aliados realizaram novas incursões contra a Rumania, arremessando toneladas de explosivos sôbre as refinarias de petróleo de Brasov

LONDRES, 5 (U. P.) — A aviação aliada prosseguiu durante toda a noite de ontem e o dia de hoje com seus ataques contra objetivos inimigos da França.

Ontem á noite, grandes formações de aviões pesados de bombardeio britanico incursionaram contra as instalações de onde são lançadas as bombas foguetes contra a Inglaterra no norte da França. Simultaneamente, formações de aparelhos "Mosquitos" incursionavam contra as instalações petroliferas da área do Ruhr.

A's primeiras horas do dia de hoje, prosseguindo em suas operações ofensivas contra os alemães, formações de "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" levaram a efeito violentos ataques contra objetivos militares do território da França, em apoio ás ações das forças anglo-norte-americanas na Normandia.

SOBRE OS PAISES BAIXOS

LONDRES, 5 (U. P.) — O Q. G. das Forças Aéreas Táticas Norte-americanas anuncia que formações de "Fortalezas Voadoras" e de "Liberators" atacaram os aeródromos da Belgica, Holanda e as instalações destinadas ao lançamento de "bombas voadoras" e outros objetivos localizados na região do Passo de Calais. As máquinas pesadas norte-americanas foram escoltadas por caças "Munstangs", "Lightings" e "Thunderbolts". As mencionadas operações foram levadas a efeito na manhã de hoje.

ATAQUES A TOULON

ROMA, 5 (U. P.) — Poderosas esquadrilhas de bombardeiros aliados atacaram hoje a cidade de Toulon, e instalações ferroviárias na França meridional.

OS "MOSQUITOS" EMBARAÇAM

LONDRES, 5 (U. P.) —

(Conclue na 2.ª pag.)

O SR. STIMSON FOI RECEBIDO POR PIO XII

(Conclusão da 1.ª pag.)

na segunda guerra mundial já ultrapassaram o total do primeiro conflito. Os ultimos dados oficiais revelam que nos trinta e um mêses de luta, as forças armadas dos Estados Unidos tiveram até agora mais de 260 mil baixas, ao passo que nos 19 mêses em que participaram do ultimo ataque ou conflito, suas baixas totais foram ligeiramente inferiores ás mesmas 260 mil. Morreram até agora mais de 56 mil homens contra 53 mil na outro guerra.

DE REGRESSO

ESTOCOLMO, 5 (U. P.) — O encarregado dos negócios dos Estados Unidos junto ao governo da Finlandia, sr. Gullion chegou a esta capital em companhia de sua familia e do pessoal da legação em transito para a America.

DECLARACAO DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull declarou que as próximas conversações entre o general De Gaulle e as autoridades norte-americanas sobre as relações franco-norte-americanas serão de natureza geral.

E' relativamente fácil evitar a sifilis. O médico não levará mais de quinze ou vinte minutos ensinando lhe, praticamente, o que deve fazer para não apanhar essa grave doença. SNES.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAÍBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 6 de julho de 1944

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 4.

Autorizando a proposta de contrato do Departamento de Educação — Maria Natividade Pinheiro, Professor — Cr$ ... 150,00.

Petições:

De José Marques Bezerra, fiscal do Serviço de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, solicitando licença para tratamento de saude. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

K. 3268 — De Diomedes Lucas de Carvalho, adjunto do promotor público da comarca de Cuité, requerendo férias. — Despacho: Deferido.

K. 2945 — De Diolinda Alves Ebrahin, requerendo abono de faltas. — Despacho: Ficam abonadas três faltas, na forma da lei.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 5:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, a pedido, Severino Gomes de Oliveira do cargo de Escrivão da Delegacia de Policia de Patos.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Oliveiro Cabral Ramos, para exercer o cargo de Escrivão da Delegacia de Policia do municipio de Patos, vago com a exoneração, a pedido, de Severino Gomes de Oliveira.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando das atribuições que lhe confere o artigo 7.º, do decreto-lei estadual n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o sargento Cicero Pereira de Oliveira, do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Barra de Santa Rosa, municipio de Cuité.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando das atribuições que lhe confere o artigo 7.º, do decreto-lei estadual n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento Vicente Ferreira Dias, para exercer o cargo de sub-delegado de policia do distrito de Nazaré, municipio de Souza.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando das atribuições que lhe confere o artigo 7.º, do decreto-lei estadual n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o sargento Vicente Ferreira Dias, do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Marisopólis, municipio de Souza.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE
EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 28 DE JUNHO:

Petição:

N.º 2100|44 — De José Bernardes Amaral, desejando abrir uma Drogaria na cidade de Tabaiana, requer a respectiva licença. — Despacho: Deferido, desde que o requerente satisfaça as exigências dos parágrafos 2.º e 3.º do artigo 562, do decreto-lei n.º 506, de 14 de dezembro de 1943.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL
DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA
EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 5:

Despacho de petições.

N.º 3675 — De Durval Freire de Vasconcélos. — Deferido.

N.º 3682 — De Teofilo Batista de Carvalho. — Igual despacho.

N.º 3698 — De Antonio Francisco da Silva. — Idem, idem

N.º 3699 — De Caio Correia de Araujo. — Idem, idem.

N.º 3700 — De José Cabral Chaves. — Idem, idem.

N.º 3707 — De Manuel Salustiano da Silva. — Idem, idem.

N.º 3706 — De Manuel Francisco da Silva. — Idem, idem.

N.º 3701 — De Odon Sá Cavalcanti. — Idem, idem.

N.º 3702 — Do dr. Antonio Batista Santiago. — Idem, idem.

N.º 3703 — Do Curtume S. Antonio S|A. — Idem, idem.

N.º 3704 — De Aguinaldo Velôso Borges. — Idem, idem.

N.º 3705 — De José Gomes Guedes Coutinho. — Idem, idem.

N.º 3693 — Do dr. Osmar Mendonça. — Idem, idem.

N.º 3690 — De Inácio Maia Vinagre. — Idem, idem.

N.º 3689 — De João de Araujo Chagas. — Idem, idem.

N.º 3688 — De Edmundo Forte. — Idem, idem.

N.º 3696 — De Benedito Henriques. — Idem, idem.

N.º 3695 — De Josefa Colaço. — Idem, idem.

N.º 3692 — De Nordio de Araujo Guerra. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

N.º 3697 — De Josefa Colaço. — Igual despacho.

N.º 3694 — De Waldemar Coutinho de Lira. — Deferido. Informe-se a Prefeitura para que seja feita a alteração.

N.º 3709 — De Francisco Haroldo Barrêto. — Submeta-se a exame hoje, ás 14 horas.

N.º 3712 — De Juvenal Ferreira da Silva. — Deferido.

Recomendação:

O sr. Chefe da S|T, tome providências no sentido de proibir que as casas de oficinas desta capital concertem carros no meio da rua, uma vez que êsse sistema tem prejudicado ao transito e de modo particular aos transeuntes.

Arrecadação:

A Secção de Transito, arrecadou e recolheu durante o mês de junho p. findo, a quantia de Cr$ 4.306,00, á Tesouraria Geral do Estado, proveniente de rendas de taxas de transito.

O Posto de Transito de Tabaiana, no referido mês, arrecadou e recolheu á Côletoria Estadual da mesma cidade, a quantia de Cr$ 258,00, também proveniente de rendas de taxas de transito.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:

Portaria:

O Secretário das Finanças, no uso das suas atribuições, resolve pôr á disposição do Conselho Administrativo do Estado, o sr. Miguel Bastos Lisbôa, Fiscal de Rendas classe H, servindo na Recebedoria de João Pessoa.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPÊSA NO DIA 4 DO CORRENTE MES

RECEITA.

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		81.552,70
Recebedoria de João Pessoa — P|c. da arr. do dia 3	48.600,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 3	448,30	
Coletoria Estadual de Umbuzeiro — P|c. da arr. no mês de junho	19.338,50	
Coletoria Estadual de Alagôa Nova — P|c. da arr. no mês de junho ...	9.903,30	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 27	2.048,20	
Josefa Colaço — Taxa de Serviço de Transito	154,00	
Waldemar Coutinho de Lima — Idem ..	117,00	
Inácio Maia Vinagre — Idem	27,00	
Comp. S. João e Santa Helena S. A. — Idem	144,00	
Dr. Alcides Ferreira Baltar — Idem ..	15,00	
Luiz de Oliveira Galvão — Idem	20,00	
Josefa Colaço — Idem	10,00	
Benedito Henriques — Idem	10,00	
Nelson Bezerra de Brito — Renda industrial	10,00	
Elisio Alexandrino de Oliveira — Idem	10,00	
Silvino Lopes Pereira — Idem	10,00	
Pedro Meiréles da Silva — Idem	10,00	
Vicente Ramos da Silva — Idem	10,00	
Francisco Roberto — Idem	10,00	
Wilson Costa Vieira — Idem	10,00	
Manuel Alves da Silva — Renda patrimonial	120,00	
Luiz de Souza — Idem	180,00	
Manuel Minervino Campina — Idem ..	150,00	
Luiz de Souza — Idem	180,00	
José Marcolino — Renda patrimonial ..	150,00	
John Maul — Saldo de adiantamento ..	36,00	
Dr. Alcides Ferreira Baltar — Depósito	20,00	
Orlando Minervino Araujo — Idem	75,00	
Normando Guedes Pereira — Descontos	38,90	
Dr. João Franca — Divida ativa	11,00	
Ascendino Nóbrega — Idem	33,00	
Pedro Cavalcanti de Farias — Idem	44,00	
Dr. Cicero Leite — Idem	143,00	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 52	28.656,00	110.740,20
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada ..		152.860,80
Total .... Cr$		345.253,70
DESPÊSA.		
3699 — Diversos funcionários — Abono n.º 52	154.151,20	
3698 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 52	27.365,60	
3608 — Fausto José de Almeida — Conta	2.524,50	
3617 — Correia & Cia. — Idem	1.407,20	
3704 — D. V. O. P. — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	7.050,00	
3720 — Dep. de Saude — (Idem) — Idem	600,00	
3719 — O mesmo — (Idem) — Idem ...	816,00	
3712 — Rep. Serv. Eletricos — (Idem) — Idem	1.984,00	
3724 — A mesma — (Idem) — Idem	22.030,30	
3604 — D. S. P. — (José Teixeira Basto) — Idem	414,00	
[illegible] — O mesmo — (Idem) — Idem	426,00	
3602 — O mesmo — (Idem) — Idem	345,00	
3723 — O mesmo — (Idem) — Idem	625,00	
3722 — Sec. da Agricultura — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	240,00	
3711 — João Cesario da Silva — Idem	225,00	
3728 — Osmiro de Andrade Santiago — Idem	270,00	
3727 — Col. Estadual da Paraiba — Idem	2.030,40	
3721 — João Ramos Cavalcanti — (Cons. Administrativo do Estado) — Adiantamento	443,00	
3718 — João Mendes — (Casa de Detenção) — Idem	1.500,00	
3406 — José Nunes da Costa — (Imprensa Oficial) — Idem	2.080,10	
3710 — Ovidio Correia de Oliveira — (Gabinête do Secretário) — Idem	400,00	
3605 — Heroiso Nascimento — Diarias	300,00	
3705 — Normando Guedes Pereira — Percentagem s|multa	486,60	227.763,90
Saldo balanceado		117.489,80
Total .... Cr$		345.253,70

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 4 de julho de 1944.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral interino.
Visto: J. Florentino Junior, Diretor Geral.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 5—7—944:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena reuniu-se, ontem, á hora regimental, no edificio da Secretaria da Agricultura, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os drs. Oscias Gomes, José Gomes e Horácio de Almeida. A' Secretaria o dr. Durwal Albuquerque.

Lida a áta da reunião anterior, é aprovada.

Não havendo matéria para o Expediente, nem Ordem do Dia, é encerrada a sessão.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 5:

Correspondência recebida:

Oficio n.º 86 — Do Prefeito Municipal de Bananeiras, remetendo o decreto-lei n.º 30, para efeito de publicação. — A' Imprensa Oficial.

Oficio n.º 359 — Do Prefeito Municipal de Tabaiana, remetendo o balancête da Receita e Despêsa, correspondente ao mês de junho do ano em curso. — A' T. de O. C.

Oficio n.º 140 — Do Prefeito Municipal de Santa Rita, idem, o decreto-lei n.º 55, para efeito de publicação. — A' Imprensa Oficial.

Oficio n.º 116 — Do sr. Presidente do C. A. E., encaminhando uma cópia do parecer n.º 466-44. — A' Divisão Legal.

Processo n.º 652 — Prefeitura Municipal de Guarabira, projéto de decreto-lei, para os devidos fins. — A' T. de O. C.

Processo n.º 653 — Prefeitura Municipal de Tabaiana, projéto de decreto-lei abrindo crédito suplementar. — A' T. de O. C.

Processo n.º 654 — Prefeitura Municipal de Campina Grande, projéto de decreto-lei, para os devidos fins. — A' T. de O. C.

Correspondência expedida:

Oficio n.º 836 — Ao sr. Diretor da Imprensa Oficial, solicitando providências para a remessa dos originais dos orçamentos das Prefeituras do Estado, referentes ao corrente exercicio.

Oficio n.º 837 — Ao sr. Diretor do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Pública, agradecendo a remessa da coleção completa de orçamentos dos municipios pernambucanos.

Oficio n.º 838 — Ao sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, remetendo um decreto executivo da Prefeitura de Sapé, para a devida aprovação.

Oficio n.º 839 — Ao sr. Diretor da Imprensa Oficial, idem, decreto-lei e executivo, para efeito de publicação.

Oficio n.º 840 — Ao sr. Gerente da Imprensa Oficial, solicitando material destinado á Prefeitura Municipal de Bonito de Santa Fé.

Oficio n.º 841 — Ao sr. Prefeito Municipal de Esperança, remetendo cópia de decreto.

Oficios ns. 842 a 844 — Ao sr. Presidente do C. A. E., remetendo projéto de decretos-leis das Prefeituras Municipais de Conceição, Monteiro e para estudo e apreciação daquêle Orgão.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

DIVISÃO DE PESSOAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 5:

Petição:

De João Cordeiro de Lucena, Policia Sanitário classe C, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiene de Campina Grande.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE DO DIA 5:

Petições:

De Misael Francisco Pereira. — A' Fiscalização.

De Humberto Pereira da Silva. — A' Contabilidade para informar o que ocorre.

De José Guimarães Braga. — A' Fiscalização.

De Carlos Victor de Oliveira Farias. — Inclua-se na lista.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:

Oficio recebido:

Do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca de João Pessoa, recebimento da sentença exarada nos autos do processo de livramento condicional do sentenciado José Alexandre Genuino.

Oficios expedidos:

Ao dr. Diretor do Instituto de Identificação e Médico Legal, remetendo para preparo de identificação a cadernêta de liberado do sentenciado liberando José Alexandre Genuino.

Ao dr. Diretor da Casa de Detenção, solicitando a presença no Instituto Médico Legal, afim-de ser identificado para efeito de livramento condicional, do sentenciado liberando José Alexandre Genuino.

Movimento de autos:

Recebimento do dr. Juiz de Direito da comarca de Pilar, dos autos do processo original do sentenciado Severino Evangelista da Silva, vulgo "Canção".

Recebimento do dr. Juiz de Direito da comarca de Tabaiana, dos autos do processo original do sentenciado João Verissimo Filho, onde constam os nomes de Pedro Vieira Filho e outros.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

COMPARECIMENTO DE RESERVISTAS

A Chefia da 23.ª C. R. está convidando a comparecerem á 1.ª Secção, nas 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras, das 14 ás 17 horas, munidos de seus documentos de reservistas, os seguintes cidadãos:

1.ª Categoria: — Elesbão Alves da Costa, filho de Antonio Alves da Costa Ramos e Rita da Solidade de Souza, natural de Areia, Paraiba, classe de 1908, residente á rua Aderbal Piragibe, nesta capital, José Pereira da Silva, filho de Herculano Francisco e Isidra Maria da Conceição, natural de João Pessoa, classe de 1912, residente á avenida Dois, nesta capital; Severino Silva Araujo, filho de Fenelon Silva Araujo, natural de Mamanguape, Paraiba, classe de 1907, residente á rua da Frente, em Cruz das Armas, desta capital; Manuel Rocha Veiga, filho de Claudino de Vito e Adelaide Maria da Conceição, natural de Umbuzeiro, Paraiba, classe de 1911, residente á rua Indio Piragibe, nesta capital.

2.ª Categoria: — João Clementino de Oliveira, filho de João Clementino de Oliveira e Maria Balbina da Conceição, natural de Guarabira, Paraiba, classe de 1903, residente á rua Monsenhor Severiano, n.º 132, em Cruz das Armas, nesta capital; Manuel da Rocha Vidor, filho de Claudino da Rocha, natural de Umbuzeiro, Paraiba, classe de 1911, residente á Ilha Indio Piragibe, n.º 1231, nesta capital.

Major João Gomes Monteiro, chefe da 23.ª C. R.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

TESOURO NACIONAL — DELEGACIA FISCAL NA PARAÍBA

Serviço de Obrigações de Guerra

Ficam convidados a comparecer á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, afim de receberem os seus titulos de "Obrigações de Guerra" correspondentes ao 1.º semestre de 1943, os seguintes agentes fiscais do imposto de consumo, aposentados federais e funcionários do Ministério da Fazenda que, no aludido semestre, descontaram de seus vencimentos, para "Obrigações de Guerra", importancia que atingiu ao valor minimo de um titulo, ou sejam, cem cruzeiros:

José da Mata Cabral de Vasconcélos, Bernardino Costa Carvalho, Antonio Cavalcanti de Miranda Henriques, Edmundo Brandão de Oliveira, Waldemar Bezerra Cavalcanti, José Leoncio de Moura Ferraz, Antonio Viana da Silva, Ernani Bôto de Menezes, Pedro Leão Ferreira de Mélo, Gercino José Tavares de Mélo, Durval Pessoa da Costa, Artur Urano de Carvalho, Fernando Pessoa, Luiz Sobreira Cartaxo, Nabal Guimarães Barrêto, Antonio Carneiro de Mesquita, Ataulfo Roma, Afonso Joaquim Teixeira, Artur Vieira de Andrade Serrano, Euclides Xavier Pereira da Cunha, João Alvares Cesar, Manuel Vicente Barbosa, Miguel Francisco da Nobrega, Rogerio Ferreira da Silva, Antonio Emilio Ferreira de Mélo, Aureliano do Rêgo Luna, Carlos Coêlho de Alverga, José Dias de Vasconcélos, João Alves Massa, Antonio Ribeiro Freire, Francisco Dantas de Assis, Tomaz Gomes da Silva Filho, Aprigio Bezerra de Mélo, Antonio Oscar da Gama e Mélo, Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa, Francisco Tavares da Costa, Philomena de Souza Guerra, Fia de Luna Freire, Joaquim Claudino Ferreira, Eliseu Candido Viana, Antonio Neves Gonçalves Bastos, Antonio da Rocha Barrêto, Augusto da Silva Pires Ferreira, Francisco Paulino de Figueirêdo, João Rodrigues Coriolano de Medeiros, Francisco Pimenta de Medeiros Paz, Ubaldo Cesar de Olinda Campêlo, Arnobio Alvim Ataíde, Lourenço Alvares de Carvalho Cesar, Eugenio Ribas Neiva, Manuel de Carvalho Neves, José Alfredo de Oliveira, Miguel Ferreira Coutinho, Assuero José Gomes de Carvalho, Sebastião Celso de Freitas, Sebastião Rufino de Mélo, Elias Symphronio de Castro, Arquimedes Gonçalves do Amaral, João Batista Figueira Costa, Antonio Moreira Soares, João Antonio da Silva Pessoa, Pedro Domiciano Meira, Ruy Araujo, Crysalida Carneiro, René Aguiar do Amaral, Auta Pessoa de Figueirêdo, Eugenio Neiva, Braulio Francisco Coêlho, Chileno Coêlho de Alverga, João Batista Fergentino Madruga, Antonio de Gouveia Henriques, Alberto de Sá e Albuquerque, Maria do Carmo Caçador, Antonio Gregorio da Fonsêca, Milton da Mata Guedes de Vasconcélos, Maria Juliêta Camara de Castro, Luiz Genú da Costa Pinto, Maria de Lourdes Teorga, Hipolito Ribeiro Freire, Ervandil Pessoa de Oliveira, Paulo Vidal Moreira da Silva, Manuel Inácio de Andrade e Silva, Hugo Correia Paes, Vicente Xavier de Oliveira, Vicentina Pinto Pessoa, Abel Feitosa Torres Ventura, Eunar da Fonsêca Neiva, Agripino Cipriano de Oliveira, Lucia de Novais, Olinto Gonçalves de Medeiros, Eugenio de Lucena Neiva, Amaro Bezerra Nunes Cavalcanti, Claudio José da Silva Porto, Antonio Ferreira Milanez, Arnaldo Augusto de Figueirêdo, José João Soares Neiva Filho, Domiciano Nunes Soares, Euclides Sales, José Pereira da Silva, Abelardo da Silva Guimarães Barrêto, Aida Barrêto Coêlho, Alfredo Gomes, Antonio Vitoriano Freire, Isaura Santos, Maria do Carmo Hortencio Ramos, Abdecalas de Oliveira Lima, Waldemar Pessoa Ramos, Edmundo Forte Barbosa, Aloisio Peres de Vasconcélos, Francisco de Medeiros Correia, Fausto Bezerra de Medeiros, Heraclio da Costa Mélo, Cicero Fernandes de Macêdo, Crisolito Campos de Oliveira, Felix Pessoa de Figueirêdo, Manuel Soares de Medeiros, Cintio Cilato Ribeiro, Alvaro Barroca, Alvaro Tavora, João Pegado do Nascimento, Clementino Dias Barbosa e Exmerino Toscano de Brito.

Ficam, também, convidados a comparecer a esta Repartição, munidos dos seus titulos provisórios, os seguintes subscritores

de "Obrigações de Guerra", afim-de que seja feita a troca dos mesmos por titulos definitivos:

Banco Popular de Campina Grande, S. A., Silveira Brasil & Cia. (Campina Grande), Móta & Irmão (Campina Grande), J. Gomes de Freitas, Octacilio Pereira Coutinho e Aluisio Mélo & Cia.

Contadoria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraíba, em 5 de julho de 1944.

H. Amstein, Escriturária classe "F", encarregada do "S. O. G."

DIARIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

TRIBUNAL PLENO

22.ª Sessão Ordinária, em 5 de julho de 1944.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Flodoardo da Silveira, José Flóscolo, Agrippino Barros, Braz Baracuhy, dr. Manuel Maia.

Os exmos. des. José de Farias e dr. Renato Lima, não compareceram com causa justificada.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da reunião anterior.

Deram_se depois os seguintes julgamentos:

Revisão criminal n.° 486, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Requerente José dos Santos. — Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade.

Revisão criminal n.° 482, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente Moacir Medeiros. — Adiado por não ter comparecido o exmo. des. Revisor.

Revisão criminal n.° 463, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Requerente Luiz Torres da Silva. — Adiado por não ter comparecido o exmo. des. Relator.

Revisão criminal n.° 469, de Piancó. Relator des. José de Farias. Requerente Ulisses Alves dos Santos. — Adiado por não ter comparecido o exmo des. Relator.

Revisão criminal n.° 481, de Sousa. Relator des. José de Farias. Requerente Francisco Abrantes Ferreira. — Adiado por não ter comparecido o exmo. des. Relator.

Ação Rescisória n.° 29, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuhy. Autores Manuel Capristano Saraiva; ré d. Felismina Dantas Saraiva. — Adiado por não ter comparecido o exmo. des. Revisor.

Ação Rescisória n.° 35, de Alagôa Nova. Relator des. Agrippino Barros. Autores Francisco Pereira da Cunha e sua mulher; réus Severino Pereira da Costa e Analice Emilia Pereira. — Adiado a requerimento do exmo. des. Relator.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 15 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 5 DE JULHO

Revisão:

Recurso de Revista Civel n.° 13, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Recorrente Vicente Correia de Sousa; recorridos Firmo Correia de Sousa, sua mulher e Maria Souto Correia. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. Agrippino Barros.

Despachos:

Apelação criminal n.° 804, de Alagôa Grande. Relator des. Agrippino Barros. Apelante dr. Hormino Costa. Apelada a J. Publica.

Ag. de Pet. civel "ex-officio" n.° 572, de Cabaceiras. Agravante o Juizo. Agravado João Francisco de França.

Reclamação n.° 30, de Piancó. Relator des. Braz Baracuhy. Reclamante João Leite de Carvalho. — Fôram com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Processado n.° 31, referente ao oficio n.° 5, do exmo. dr. Procurador Geral do Estado. Relator des. J. Flóscolo. — "Junte-se certidão dos despachos que recebeu e que mandou seguir o recurso extraordinário a que se refére o doc. a fls. 3".

Revisão criminal n.° 493, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Requerente Zacarias Francisco Soares. — "Requisitado o processo original dê-se vista ao exmo. P. G.".

Revisão criminal n.° 491, de João Pessoa. Relator dr. Manuel Maia. Requerente Deoclecio de Sousa. — "Infórme a Secretaria se existe qualquer outro pedido de revisão formulado pelo requerente".

Revisão criminal n.° 474, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente José Faustino. — "O acordão ao qual se pretende oferecer embargos de declaração, foi publicado em 7 de junho próximo findo, e só a 13 do mesmo mês o embargante apresentou a sua petição de embargos. Fê-lo fóra do prazo legal (art. 619 do Cod. de Proc. Penal) e, por isto, indefiro o pedido".

Assinatura e publicação de acordãos:

Revisão criminal n.° 479, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Requerente Elpidio Cavalcante de Araujo.

Reclamação n.° 7, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Recorrentes Valfrêdo Guedes Pereira Sobrinho e sua mulher.

Execução de Carta de Sentença extraida dos autos de Ação Rescisória n.° 11, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuhy. Exequentes Sebastião Alves de Sousa e sua mulher; executada a Cia. Antartica Paulista.

Embargos ao acordão n.° 12, na Ação Rescisória n.° 22, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Embargante Aristides Santa Cruz; embargados Estanisláu Francisco Diniz e sua mulher.

Processado n.° 29, referente ao oficio do dr. Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro, comunicando haver jurado suspeição, na Ação Civel demarcatória em que figuram como parte-autores Manuel Alves Primo e sua mulher e réus Antonio Figueira e outros.

Recurso criminal n.° 307, de Brejo do Cruz. Relator des. José Flóscolo. Recorrente o Juizo; recorrido João Raul Moreira Dantas Conflito de Jurisdição n.° 35, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Suscitante o dr. juiz da 1.ª Vara; suscitado o dr. Juiz de Direito de Santa Rita.

Agravo de petição civel n.° 544, de Conceição. Relator des. José Flóscolo. Agravante Elias Marinho de Sousa; agravada d. Delfina Rodrigues Ramalho.

Agravo de petição civel n.° 548, de Serraria. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o Juizo; agravado Antonio Teodósio dos Santos.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.° 558, de Monteiro. Relator des. José Flóscolo. Agravante o Juizo; agravados os herdeiros de Bernardo José Pintado.

Apelação civel n.° 503, de Piancó. Relator des Flodoardo da Silveira. Apelante João Avelino de Almeida; apelado Firmino Adjuto Leite.

Embargos Infringentes n.° 32, na Apelação civel n.° 460, de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Embargantes Luiz Gomes de França e sua mulher; embargados Bartolomeu Córsino e sua mulher.

Foram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

Distribuições independentes de sorteio: Dia 5:

Ao des. Agrippino Barros:

Rev. criminal n.° 494, de Sabugi. Requerente João Simão Neto.

Ao des. Braz Baracuhy:

Idem n.° 495, de João Pessoa. Requerentes João Sandoval Urtigas e Raimundo Urtigas de Sá.

Ao des. José de Farias:

Idem n.° 496, de João Pessoa. Requerentes Manuel Pereira de Oliveira e outros.

Ao dr. Manuel Maia:

Idem n.° 497, de João Pessoa. Requerente Sebastião Alexandre de Farias.

Distribuição por sorteio: Dia 5:

Ao des. J. Flóscolo:

Embargos infringentes n.° 32, na ação rescisória n.° 37, de João Pessoa. Embargantes Antonio Paulino Marinho e mulher. Embargada Rosa Claudino da Silva.

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Conflito de Jurisdição n.° 35, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Suscitante o dr. Juiz da 1.ª vara; suscitado o dr. Juiz de Direito de Santa Rita. — "Acórda unanime a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação julgar procedente o conflito e competente o juiz da 1.ª vara desta capital, em consequência manda que o juiz de Santa Rita cumpra a precatória".

Agravo de petição civel n.° 544, de Conceição. Relator des. José Flóscolo. Agravante Elias Marinho de Sousa; agravado d. Delfina Rodrigues Ramalho. — "Acórda unanime a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação prover ao recurso e reformar a decisão recorrida".

Agravo de petição civel n.° 548, de Serraria. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o Juizo; agravado Antonio Teodosio dos Santos. — "Acórda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao agravo e confirmar a sentença agravada que se apoia na prova dos autos, da qual se verifica que o imposto cobrado já o executado o havia pago, confórme documento que exibiu e a declaração da Coletoria Estadual, reconhecendo a realidade do pagamento e informando que a cobrança judicial resultou de ter sido lançado em duplicata aquele imposto".

Agravo de petição civel "ex officio" n.° 558, de Monteiro. Relator des. José Flóscolo. Agravante o Juizo; agravados os herdeiros de Bernardo José Pintado. "Acórda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação, por unanimidade, confirmar a decisão recorrida, que julgou improcedente a ação, negando, assim, provimento ao recurso".

Apelação civel n.° 503, de Piancó. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante João Avelino de Almeida; apelado Firmino Adjuto Leite. — Acórda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação, unanimemente, dar provimento ao recurso para, reformando a sentença apelada, julgar a ação procedente, nos termos do pedido, menos advogado e custas, por que o réu apelado está sob o beneficio da justiça gratuita que compreende a isenção desses encargos (Cod. de Proc. Civil, art. 68, II, V). Sem custas".

Embargos Infringentes n.° 32, na Apelação Civel n.° 460, de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Embargantes Luiz Gomes de França e sua mulher; embargados Bartolomeu Corsino e sua mulher. — "Acórda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação, por unanimidade, não tomar conhecimento dos embargos".

Fôram assinados os acordãos na Sessão da PRIMEIRA CAMARA, do dia 4 de julho, permanecendo, porém, os autos na Secretaria para declaração, por parte dos exmos. desembargadores relatores feita no dia 5, de que os julgamentos foram presididos pelo exmo. des. Braz Baracuhy, na ausência do exmo. des. Severino Montenegro.

Assinados na Sessão do dia 5 de Julho:

Processado n.° 29, referente ao oficio do dr. Juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, comunicando haver jurado suspeição, na ação civel demarcatória em que figuram como parte_autores Manuel Alves Primo e sua mulher e réus Antonio Figueira e outros. — "Acórda o TRIBUNAL DE APELAÇÃO, conhecendo do assunto, mandar se arquive o processo".

Reclamação n.° 7, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Reclamantes Valfrêdo Guedes Pereira Sobrinho e sua mulher. — Acórda o Tribunal de Apelação não conhecer unanimemente da matéria".

Execução de Carta de Sentença extraida dos autos de Ação Rescisória n.° 11, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuhy. Exequentes Sebastião Alves de Sousa e sua mulher; executado a Cia. Antartica Paulista. — "Acordam os Juizes do Tribunal de Apelação do Estado, por votação unanime, em julgar procedentes os artigos de liquidação de fls. 2 a 4, e, em consequência, condenar a executada — Cia. Antartica Paulista — ao pagamento da importancia liquida e certa de cinco mil quinhentos e nove cruzeiros e quarenta centavos (Cr$ 5.509,40)".

Embargos ao acordão n.° 12, na Ação Rescisória n.° 22, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Embargante Aristides Santa Cruz; embargados Estanisláu Francisco Diniz e sua mulher. — "Acórda o Tribunal de Apelação, por maioria de votos e consoante o parecer do exmo. dr. Proc. Geral, em dar provimento aos embargos apostos e assim fazendo julga sem efeito o acórdão embargado e restabelece o da sentença que considerou os autores Estanisláu Francisco Diniz e mulher, ora embargados, carecedores do direito a ação de despejo, sem prejuizo de qualquer outra que na hipótese couber a queiram êles intentar.

TERCEIRA CAMÁRA

15.ª Sessão Ordinária, em 5 de julho de 1944.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

José Flóscolo e Braz Baracuhy.

Aberta a sessão ás 14 horas e 15 minutos, foi aprovada a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Recurso n.° 19, de Mamanguape. Relator des. Braz Baracuny. Recorrente Amaro Cavalcante de Lima, Tabelião e escrivão do 2.° oficio da mesma comarca. — Despresada a preliminar, negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Oficio n.° 30, de Juiz de Direito da comarca de Sapé. Relator des. Braz Baracuhy.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 38 minutos.

EDITAL N.° 121

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 12 de julho corrente para os seguintes julgamentos pelo Tribunal Pleno:

Revisão criminal n.° 478, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Requerente José Francisco da Silva ou José Francisco Henriqueta, vulgo "José Mulatinho".

Revisão criminal n.° 485, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Requerente João Lourenço da Silva.

Revisão criminal n.° 463, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Requerente Luiz Torres da Silva.

Revisão criminal n.° 469, de Piancó. Relator des. José de Farias. Requerente Ulisses Alves dos Santos.

Revisão criminal n.° 481, de Sousa. Relator des. José de Farias. Requerente Francisco Abrantes Ferreira.

Revisão criminal n.° 482, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente Moacir Medeiros.

Ação Rescisória n.° 29, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuhy. Autor Manuel Capristano Saraiva; ré d. Felismina Dantas Saraiva.

Ação Rescisória n.° 38, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Autores José Olivio Borba e sua mulher; réus Anisio Francisco de Santana e outros.

Embargos Infringentes na Ação Rescisória n.° 31, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Embargantes Antonio Hermenegildo e mulher; embargados Manuel e Antonio Joaquim de Araujo e respectivas mulheres.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 5 de julho de 1944.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Sub-tenente Antonio Carlos Prado, oficial do exercito, natural da cidade de Januária, Estado de Minas Gerais, solteiro e filho dos falecidos Antonio da Silva Prado e Brasilia Ribeiro Prado, e Maria das Dores Bezerra de Andrade, também solteira, normalista diplomada, natural dêste Estado e filha de Salustiano Domingos de Andrade e da falecida Severina Bezerra de Andrade. São os nubentes maiores, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Duque de Caxias, 413 e praça 1817, 40.

Genário Alves da Silva, ajudante de mecanico, maior, natural dêste Estado e Edisia Freire de Lima, menor e natural desta capital, onde são domiciliados e residentes ás ruas Lopo Garro, 301 e Redenção, 1070, sendo ambos solteiros.

Alfredo Sebastião da Silva, operário, maior, natural dêste Estado e Maria José Alves de Oliveira, menor e natural desta capital, onde são domiciliados e residentes á rua Barão de Mamanguape, 244 e 442, sendo ambos solteiros.

Rubens Lucena Beltrão, funcionário público federal, domiciliado e residente na cidade de Mamanguape, dêste Estado e Euridice Cavalcanti de Albuquerque, professora diplomada domiciliada e residente nesta capital, á rua Saldanha da Gama, 8, maiores, solteiros e naturais dêste Estado. Deprecados proclamas ao escrivão daquela cidade de Mamanguape.

Com proclamas ja publicados: Ivo Rodrigues Chaves e Austerlina Pereira, Amaro Tiburcio Cavalcanti e Maria José Machado Costa, Arlindo Cavalcanti de Albuquerque e Dulce da Silva Almeida, Isaac Torres Brandão e Isaura Cavalcanti de França.

CARTORIO DO BEL. JOAO MONTEIRO DA FRANCA

Escrivão de Orfãos e da Fazenda Estadual

Movimento de autos do dia 5 de julho:

Ações executivas para o distribuidor do Juizo:

Fazenda Estadual e dr. Everaldo F. Soares; Fazenda Estadual e Daniel Pessoa de Oliveira; Fazenda Estadual e dr. Danilo Luna; Fazenda Estadual e José Bezerra Cacho; Euclides do Espirito Santo, Fazenda Estadual e Djalma Ponce de Leon; Fazenda Estadual e Cia Exibidora de Filmes; Fazenda Estadual e Cia. Exibidora de Filmes; Fazenda Estadual e Cia. de Seguros Ipiranga; Fazenda Estadual e Cia. de Seguros Minas-Brasil; Fazenda Estadual e Calixtrato Bezerra; Fazenda Estadual e Caiafo & Cia.; Fazenda Estadual e C. Pereira & Cia.; Fazenda Estadual e Cia. Exibidora de Filmes; Fazenda Estadual e Carmelo Ruffo; Fazenda Estadual e Clodoaldo Gouveia; Fazenda Estadual e Cicero H. Leite; Fazenda Estadual e José Pessoa; Fazenda Estadual e João Muniz de Oliveira; Fazenda Estadual e dr. José Mário Porto; Fazenda Estadual e dr. Joaquim Ferreira da Costa; Fazenda Estadual e João Bezerra de Andrade; Fazenda Estadual e José Borris Dantas; Fazenda Estadual e Irmãos Leite; Fazenda Estadual e dr. Isidro Gomes; Fazenda Estadual e dr. Higino da Costa Brito; Fazenda Estadual e Inácio Araujo Borba; Fazenda Estadual e Horácio Santiago; Fazenda Estadual e Helio Pessoa de Oliveira; Fazenda Estadual e dr. Humberto C. da C. Nobrega; Fazenda Estadual e dr. Hermance Paiva; Fazenda Estadual e J. Ferreira & Cia. Fazenda Estadual e José Lopes da Silva. Fazenda Estadual e João Virgilio do Nascimento; Fazenda Estadual e J. Pontes; Fazenda Estadual e João Batista de Sá; Fazenda Estadual e José Pereira de Andrade; Fazenda Estadual e José Glzs do Egito; Fazenda Estadual e José Gonçalves do Egito; Fazenda Estadual e José Calzavara; Fazenda Estadual e Joaquim Pereira do Nascimento; Fazenda Estadual e João B. Toni Fazenda Estadual e Eduardo Alves; Fazenda Estadual e Emprêsa Lider Construtora; Fazenda Estadual e Emprêsa Americanopolis; Fazenda Estadual e Epitácio de Brito; Fazenda Estadual e Evan Holmes; Fazenda Estadual e Edmundo Cortez; Fazenda Estadual e Evandro Souto; Fazenda Estadual e Ednaldo de Luna Pedroza; Fazenda Estadual e Edson de Q. Mélo; Fazenda Estadual e Edson A. de Almeida; Fazenda Estadual e Jorge Elihimas; Fazenda Estadual e Jorge Elihimas; Fazenda Estadual e Gilberto Stuckert; Fazenda Estadual e Galdino de Andrade; Fazenda Estadual e Genebaldo Aristobolo Cavalcanti de Avelar; Fazenda Estadual e Guilherme J. B. de Mélo; Fazenda Estadual e Gilberto Muniz; Fazenda Estadual e dr. Guilherme da Silveira; Fazenda Estadual e Fernando & Mororó; Fazenda Estadual e dr. Francisco Lianza; Fazenda Estadual e Filgueira & Juca; Fazenda Estadual e Frederico Bezerra; Fazenda Estadual e Francisco Xavier Navarro; Fazenda Estadual e F. C. de Albuquerque.

João Pessoa, 5 de julho de 1944. — Damasio Franca.

DIARIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 4:

Petições:

N.° 2626, de Giovani Ponzi. N.° 2587, de Otavio Mota de Souza. N.° 1514, de Antonio Joaquim Correia. N.° 143, de José de França. N.° 2055, de Lindol-

fo Tenório Galvão. N.º 2623, de Renato Lima. N.º 2605, de Natália Rosa de Lima. N.º 2649, de Adauto Félix de Lima. — Deferido.

N.º 2366, de Maria Elizabete da Silveira e Silva. N.º 2374, de Zulmira da Cruz Viana. N.º 4394, de José Ribeiro de Carvalho. N.º 2560, de Maria Pinto. N.º 1934, de Minervina da Silva Coêlho. — Indeferido.

N.º 1606, de Gustavo Guimarães de Oliveira Lima. N.º 2547, de Severino Matias da Silva. N.º 2029, de Enedino Teixeira de Barros. N.º 1769, de Maria Ester Wanderley Nacre. — Certifique-se o que constar.

N.º 2402, de João Leoncio de Brito. — Faça-se a transferência.

N.º 2325, de Ana Leite Moreira. — Deferido na fórma do parecer da Secção de Tributação.

N.º 2397, de João Ferreira da Silva. — Indeferido, devendo o impôsto de cêrca ser regularizado com a refórma da lei que regula a matéria.

N.º 2541, de Aristóteles de Souza Filho. — Deferido, em face de as casas não estarem em arruamento.

N.º 2677, do Manuel Fernandes Coutinho. — Deferido, faça-se portaria.

N.º 2013, de Joaquim Cavalcante de Mélo. — Deferido, mantendo-se o débito para posterior regularização.

N.º 2617, de Petronila Escorel da Costa. — Deferido, devendo ir a contabilidade para os devidos fins.

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 5:

Petições:

N.º 2680, de Pedro Nascimento. N.º 2669, de Nilton Jorge dos Santos. N.º 2676, de Fernando Furtado. N.º 2502, de Severino Galdino Cordeiro. N.º 2659, de João Soares da Silva. N.º 2647, de Manuel Soares Padilha. N.º 2629, de O. Coêlho & Cia. N.º 2732, de Antonio Paulo de Menezes. — Deferido.

N.º 2565, de Francisco Félix Guimarães. — Indeferido.

Ficam convidados a comparecer á Secção de Tributação o sr. Walderley Dutra de Barros e a sra. Corina Dália da Silva.

DECRETO N.º 1, DE 14 DE JUNHO DE 1944

O Prefeito Municipal de João Pessoa, usando das atribuições que lhe confére o inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal, n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

Resolve conceder a exoneração, de acôrdo com o art. 92, alinea a, do decreto-lei n.º 340, de 28 de outubro de 1942, ao funcionário Edesio Rangel de Farias, ocupante do cargo de Auxiliar do Serviço de Estatistica, "Padrão H" do quadro Unico desta Prefeitura.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 14 de junho de 1944.

Francisco Cicero de Mélo Filho — Prefeito.

DECRETO N.º 2, DE 14 DE JUNHO DE 1944

O Prefeito Municipal de João Pessoa, usando das atribuições que lhe confére o inciso IV do art. 12, do decreto-lei federal, n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

Resolve nomear, de acôrdo com o item III, do art. 15 do decreto-lei n.º 340, de 28 de outubro de 1942, Edesio Rangel de Farias, para exercer o cargo de Encarregado do Serviço de Estatistica, "Padrão L" do Quadro Unico desta Prefeitura.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 14 de junho de 1944.

Francisco Cicero de Mélo Filho — Prefeito.

EDITAIS

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDÊLO — Edital de prévio aviso — De ordem do sr. Administrador do Porto de Cabedêlo, convido aos srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados para desembaraçarem e retirarem do armazem n.º 3, deste Porto, dentro do prazo de 30 dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os volumes abaixo mencionados, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta publica, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças

Do vapor "Farrapo", entrado em 23-3-1943:

2 caixas marca S. G. c| fivelas consignadas á ordem. — 110 ks.

Do vapor (Aratimbó", entrado em 30-10-1942:

1 caixa marca "Hello" c| bebidas consignadas á ordem — 35 ks.

Carolina-via-Parnaiba

Do vapor "Jangadeiro" entrado em 29-11-1942:

1 caixa marca S. P. c| ignorado Loide Brasileiro — 25 ks

Do vapor "Maceió", entrado em 30-10-1943:

2 caixas marca J. F. B. c| ignorado consignadas á Cia. Comercio Navegação — 65 ks.

Volumes de procedencia ignorada

2 sacos marca M. P. & C. c| cortiça (rôlhas) — 90 ks.

1 caixa marca "Apolo" c| ignorado — 2 ks.

1 caixa marca "Freire" c| arame — 50 ks.

1 engradado marca "Menezes", c| louça consignatários ignorados — 30 ks.

Secção de Expediente da A. P. C., em 1.º de junho de 1944.

Rivaldo Ferreira Soares, Enc. da Secção de Expediente.

VISTO:

Flavio Pompeu de Souza Brasil — Administrador do Porto.

EDITAL N.º 12 — O Prefeito Municipal de Campina Grande, devidamente autorizado pelo Decreto-lei Municipal n.º 58, de 16 de Março do corrente ano, faz saber a quem interessar possa que no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data deste Edital, será vendido em hasta publica o prédio n.º 50, medindo 9,20 de frente por 25,50 de fundo, sito á Praça Epitacio Pessoa, nesta Cidade. O prédio em aprêço será adquirido para efeito de demolição e o seu adquirente ficará sujeito ao prazo de 2 mêses para dar inicio, no seu lugar, á construção de um novo prédio de mais de um pavimento, e ao de 6 mêses para concluir a construção iniciada, contando-se ambos estes prazos da data da escritura de compra e venda do referido imovel. A inobservancia de qualquer das exigencias do presente Edital importará, automaticamente, na anulação da compra efetuada, reservando-se á Prefeitura o direito de tornar a efetuá-la, nas condições anteriores, com o primeiro candidato que se apresentar após a anulação.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 6 de Junho de 1944.

José Lopes de Andrade — Secretário da Prefeitura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — Edital de citação a funcionário ausente — A comissão nomeada pelo sr. Prefeito da Capital para proceder ao inquérito administrativo instaurado na mesma Prefeitura contra o funcionário Heli Guerra de Andrade, tendo ultimado o mesmo, vem, por meio do presente citar o referido funcionário **Heli Guerra de Andrade**, brasileiro, solteiro, maior, atualmente residente em lugar incerto, para, dentro do prazo de dez (10) dias seguintes á ultima publicação deste, apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia tudo nos termos dos arts. 241 e 242, do decreto-lei n.º 340, de 28 de outubro de 1942 (Estatutos dos Funcionários Publicos Civis dos Municipios do Estado da Paraiba). Pelo que vai este publicado oito (8) vezes consecutiva no Orgão Oficial do Estado e assinado pelo Presidente e Secretário da Comissão nomeada.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 15 de junho de 1944.

José Bernardo de Araujo
Nestor Pinto de Figueirêdo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA — Edital de chamamento com o prazo de 20 dias — O Prefeito Municipal de Esperança, na conformidade dos arts. 44 e 250 do decreto-lei no 340, de 28 de outubro de 1942 (Estatuto dos Funcionários Publicos Civis do Estado da Paraiba), chama com o prazo de 20 dias, a contar da data deste edital, o sr. Inácio Cabral de Oliveira, ocupante do cargo de Fiscal Geral desta Prefeitura, licenciado por um ano de suas funções, em data de 21 de maio de 1943 e cujo prazo expirou em 21 de maio do corrente ano, a reassumi o exercicio das supra ditas funções, sob pena de demissão por abandono de cargo.

Prefeitura Municipal de Esperança, 22 de junho de 1944.

Severino de Alcantara Torres — Secretário.

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL — João Gomes Monteiro, Major Presidente da Junta de Revisão e Sorteio da 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

Faz saber aos cidadãos alistados para o Serviço Militar no corrente ano, pertencentes á classe de 1924, que se instalaram hoje, na Séde desta Repartição, á rua das Trincheiras, n.º 262, nesta Capital, os trabalhos desta Junta para revisão preliminar que funcionará nas segundas, quartas e sexta-feiras, ás 9 horas, e convida aqueles que alegarem incapacidade fisica a comparecerem perante esta Junta, a-fim-de serem inspecionados de saude pela Junta Médica Militar, previamente nomeada, nos dias e horas fixados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será publicado no Orgão Oficial deste Estado, a "A União", e afixado na dependencia desta Repartição, que vai por mim assinado e rubricado pelo Presidente.

Manuel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º Ten. Secretário.

J. Monteiro, Major Chefe da 23.ª C R e Presidente do I. R. S.

MINISTÉRIO DA GUERRA
7.ª Região Militar

EDITAL

Major João Gomes Monteiro, Chefe da 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

Faz saber, por meio deste que deverão comparecer a esta Repartição com a máxima urgencia a-fim-de dar cumprimento a uma ordem do Exmo. Sr. Cmt. da 7.ª R. M. os Srs. Cap. Adolfo Pereira Maia, e os 2.s. Tenentes Pantaleão da Paixão, Severino Gomes Pereira, Manuel Ribeiro Leite, Severino Correia da Silva, Francisco Bispo de Sales, José Ferreira de Magalhães, Antonio Monteiro Carneiro da Cunha e Epitacio Limeira de Alencar.

Major João Gomes Monteiro — Maj. Chefe da 23.ª C. R.

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª REGIÃO MILITAR — 23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO — EDITAL: — O Sr. Major João Gomes Monteiro, chefe da Vigesima terceira Circunscrição de Recrutamento, chama a comparecer a 1.ª Secção desta Repartição, das 14 ás 17 horas (pela manhã não será atendido), a-fim-de receber seu certificado de reservista, o cidadão MANUEL SOARES DE OLIVEIRA, filho de Julia Soares de Oliveira, da classe de 1918, de 1.ª categoria.

Major João Gomes Monteiro — Chefe da 23.ª C. R.

COPIA — **COMARCA DE ESPERANÇA — EDITAL de arrecadação de bens do ausente com o prazo de um ano** — O cidadão Benedito Gabriel de Sousa, 2.º suplente de Juiz de Direito desta Comarca, em exercicio, Estado da Paraiba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que tendo se processado neste Juizo e cartório do escrivão que este subscreve a arrecadação dos bens do ausente Manuel Ataide dos Santos, arrecadando-se todos os bens pertencentes ao mesmo situados neste municipio, pelo que convido o referido ausente a entrar na posse de seus bens no prazo de um ano. E para que chegue ao conhecimento de todos e do referido ausente mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na "A União" jornal oficial do Estado pelo prazo de um ano reproduzidos de dois em dois meses na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Esperança, aos três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e quatro (3-4-1944). Eu, Francisco Souto Néto, escrivão, o fiz datilografar e assino. (as) Francisco Souto Néto. Benedito Gabriel de Sousa. Conforme com o original: dou fé. Data supra. O escrivão: **Francisco Souto Néto.**

EDITAL N.º 5 — Torna-se público, por meio deste edital, que se acham abertas na séde da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, diáriamente de 8 ás 10,30 horas, durante um periodo de 16 dias contados da data da publicação 5 de julho, as inscrições á prova de habilitação para admissão de extranumerário-mensalista — Telegrafista VII — no Departamento dos Correios e Telegrafos.

Os candidatos poderão dirigir-se ao Serviço de Comunicações da Diretoria Regional onde serão convènientemente atendidos.

As inscrições, que serão encerradas ás 10,30 horas do dia 20 do corrente mês, as partes relativas e constantes das **normas e condições** seguintes:

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DE SELEÇÃO — Normas para realização, por delegação do D.A.S.P., de provas de habilitação para extranumerários-mensalistas do Serviço Público Federal.

DAS INSCRIÇÕES

O requerimento de inscrição, conforme modelo (anexo n.º 1), assinado pelo candidato ou seu procurador, com poderes expressos para tal fim, e selado na forma da lei (atualmente com dez cruzeiros e sêlo de educação), será dirigido ao responsavel (Sr. Diretor Regional) pela repartição, serviço ou unidade que realizar a prova, devendo conter as seguintes declarações do candidato:

a) — nome por extenso
b) — data de nascimento ,dia, mês e ano).
c) — local do nascimento ,cidade e estado do país)
d) — estado civil
e) — filiação (nome do pai e da mãe)
f) — profissão
g) — residência (rua, número, bairro, cidade e estado; e
h) — prova em que deseja inscrever-se.

O sêlo correspondente á taxa de inscrição, aposto ao requerimento, deverá ser inutilizado pelo encarregado das inscrições.

3 — No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar:

a) prova de nacionalidade brasileira, constante de certidão do registro civil de nascimento ou de casamento, titulo de naturalização ou titulo de nacionalidade, cáderneta ou certificado de reservista, pela qual se verifique também não contar idade inferior á minima nem superior á máxima, fixadas nas instruções de cada prova;

b) prova de identidade, constante de carteira oficial de identidade, caderneta ou certificado de reservista, carteira profissional ou titulo eleitoral;

c) atestado de vacinação ou revacinação antivariólica, feita, no máximo, até dois anos antes, passado por autoridade sanitária federal; e

d) prova de quitação com o serviço militar constante de um dos documentos especificados no anexo n.º 3.

4 — Além dos documentos acima enumerados, serão entregues, juntamente com o requerimento de inscrição, quatro cópias de recente fotografia do candidato, tirada de frente e sem chapéu, tamanho 3 x 4 cm.

5 — Uma vez anotadas a natureza, data e origem dos documentos deverão ser eles devolvidos, mediante recibo passado, no próprio requerimento, pelo candidato ou seu procurador.

6 — As anotações de que trata o item anterior deverão ser feitas no verso do requerimento (modelo anexo n.º 2).

7 — No ato da inscrição, deverá ainda o candidato assinar a ficha de identidade ,modelo anexo n.º 4), a qual servirá para identificá-lo e provar sua presença em cada parte da prova.

8 — Os requerimentos serão numerados por ordem cronológica de recebimento. Esse número deverá vir sempre antes do nome ou da assinatura do candidato, onde constar essa ou aquele.

9 — Encerradas as inscrições e verificado o cumprimento do estabelecido nas presentes normas, os requerimentos serão remetidos, acompanhado cada qual de uma fotografia, á Divisão de Seleção no Departamento Administrativo do Serviço Público (D.S. do D.A.S.P.).

10 — A relação dos candidatos inscritos deverá ser publicada em órgão oficial ou, nos lugares em que êste não existir, na imprensa local e remetida á D. S. do D.A.S.P., bem como um recorte da publicação.

11 — Em caso de inscrição simultanea em mais de uma prova de habilitação, poderão ser utilizados os mesmos documentos, desde que o candidato faça a competente declaração no requerimento.

12 — Em ambos os requerimentos, porém, deverão constar as anotações a que se refere o n.o 5 das presentes normas.

13 — Não será aceita, em qualquer hipótese, inscrição condicional.

14 — Não estão sujeitos a limites de idade, para efeito de inscrição, os ocupantes de cargo publico federal, os militares da ativa e, quando contarem pelo menos três anos de efetivo exercicio, os extranumerarios-mensalistas ou diaristas do Serviço Público Federal.

15 — Para consecução dessa dispensa os funcionários e extranumerários deverão apresentar atestados, assinado pelo chefe da repartição ou serviço, que comprove o exercicio efetivo do cargo ou função, de acôrdo com o estabelecido no item anterior. Os militares deverão apresentar prova de estarem incorporados, legalizada pelo respectivo comando. Esses documentos deverão ser remetidos á D. S., anexados aos requerimentos.

DAS BANCAS EXAMINADORAS

16 — O responsavel pela repartição, serviço ou unidade que realizar a prova designará os componentes da Banca Examinadora a qual, além da feitura das questões, fixará o tempo de duração das partes de cada prova, bem como dia, hora e local de realização.

17 — Para dirigir os trabalhos terá cada Banca Examinadora um Presidente, designado na forma do item anterior.

DAS PROVAS

18 — As provas serão realizadas de acôrdo com as condições fixadas nas instruções anexas.

19 — Não haverá segunda chamada e a ausencia do candidato importa atribuição de gráu zero á prova a que tiver faltado.

20 — Serão eliminados da prova pela Banca Examinadora os candidatos que, durante a realização de qualquer das partes da mesma forem surpreendidos em flagrante de comunicação com outros candidatos ou pessoas estranhas, verbalmente, por escrito ou por outra forma qualquer, ou em flagrante de utilização de livros, impressos ou notas, salvo os expressamente permitidos.

21 — Neste caso, a Banca Examinadora deverá, no relatório, incluir minuciosa exposição do fato.

22 — As provas serão julgadas, no local de realização, pelas respectivas Bancas Examinadoras, sujeito êsse julgamento á revisão pela D.S. do D.A.S.P.

23 — Para perfeita garantia de imparcialidade no julgamento e objetividade na correção das provas, o candidato receberá um talão, onde lançará sua assinatura e número de inscrição. Este talão será entregue, juntamente com a prova, á Banca Examinadora.

24 — Recolhidas todas as provas, cada talão receberá um número, não correspondente ao da inscrição do candidato, repetido, para posterior identificação, na prova a que o talão corresponder.

25 — Os talões assim numerados serão encerrados em sobrecarta, datada, rubricada e lacrada pela Banca Examinadora, que imediatamente a remeterá á D. S. do D.A.S.P.

26 — A' prova que estiver assinada ou apresentar qualquer sinal ou expressão que lhe possibilite a identificação será atribuida nota zero.

27 — Terminado o julgamento todas as partes da prova serão remetidas á D. S. do D.A.S.P., que processará o estudo e identificação das mesmas e a classificação dos candidatos.

28 — Nas partes escritas das provas, as questões fornecidas pela Banca Examinadora deverão ser as mesmas para todos os candidatos não sendo permetida a divisão destes em turmas, para realização de uma mesma parte da prova em dias ou horas diferentes.

DISPOSIÇÕES GERAIS

29 — A Banca Examinadora apresentará relatório de seus trabalhos. Anexo ao relatório deverá vir uma prova (padrão) tendo sido as questões resolvidas pelo examinador, acompanhada do critério estabelecido para correção, em que deverá ser dado, especificadamente, o valor de cada questão.

30 — Na correção das provas, o examinador deverá lançar o gráu das diferentes questões, por ele atribuido, ao lado de cada qual.

31 — Tratando-se de redação, poderá ser dispensada a feitura da prova "padrão", devendo, todavia, ser apresentado o critério do julgamento, especificando-se o quanto foi deduzido por erro ou por determinada natureza de êrro.

32 — A situação do candidato habilitado e admitido será regulada pelo Decreto-lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com os Decretos-leis ns. 1.909, de 26 de dezembro de 1939, e 5.175, de 7-1-43.

33 — Os candidatos deverão, também, ser submetidos ao exame de sanidade e capacidade fisica.

34 — Esse exame será feito em qualquer periodo de realização das demais partes da prova, de acôrdo com a conveniência da Repartição, e perante junta médica de um Serviço Público, de preferência federal.

35 — A proposta de admissão poderá ser feita imediatamente após a homologação dos resultados da prova pelo Presidente do D.A.S.P. Esses resultados serão dados pela D. S. do D.A.S.P. ao conhecimento da repartição interessada, a-fim-de que esta providencie a divulgação, junto aos candidatos.

36 — Se ficar provado vicio, irregularidade insanável ou preterição de formalidade substancial, o Presidente do D.A.S.P. anulará, parcial ou totalmente, a prova de habilitação e responsabilizará o culpado ou culpados, promovendo a aplicação da penalidade que couber.

37 — As presentes normas, bem como as condições anexas, deverão ser publicadas ou afixadas em local do acesso público, quando da abertura das inscrições.

38 — Os casos omissos serão submetidos á apreciação da D.S. do D.A.S.P.

D.S. do D.A.S.P., em 26 de outubro de 1943 — (a.) Murilo Braga, Diretor de Divisão.

INSTRUÇÕES QUE REGULAM A PROVA DE HABILITAÇÃO, POR DELEGAÇÃO PARA EXTRANUMERÁRIO-MENSALISTA DA DIRETORIA REGIONAL DO DEPARTAGRAFOS DA PARAIBA, DO MINISMENTO DOS CORREIOS E TELETERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — TELEGRAFISTA VII.

Na prova serão observadas as seguintes condições:

1. NACIONALIDADE — O candidato deverá ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei.

2. SEX — Ambos.

3. IDADE — **Minima**: 18 anos completos, á data do encerramento das inscrições; **máxima**: 38 anos incompletos, á data da abertura das inscrições.

4. SERVIÇO MILITAR — Ao candidato do sexo masculino será exigido, no ato da inscrição, prova de quitação com o serviço militar.

5. SANIDADE E CAPACIDADE FISICA — O candidato será submetido á prova de sanidade e capacidade fisica, de caráter eliminatório, pela qual se verifique não apresentar doenças transmissiveis, alterações organicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contraindicação para o exercicio da função, por anomalia morfológica ou funcional.

6. A PROVA CONSTARÁ DE:

PARTE I — **Escrita de Português** (nivel de dificuldade da 2.ª série ginasial e **Geografia**, constantes de:

a) correção de, no minimo, dez textos que apresentem erros relativos a assuntos do seguinte programa: 1. Ortografia Oficial (Decreto-lei 5.186, de 13-1-43).

2. Flexões nominais, principalmente as dos nomes compostos.

3. Pronomes: formas obliquas e sua colocação na frase.

4. Verbos regulares, irregulares, defectivos e pronominais. Uso impessoal dos verbos **haver** e **fazer**.

5. Sintaxe regular de concordancia.

6. Regência de verbos usados com mais frequência. Uso da crase.

b) redação de comunicação sobre assunto de serviço.

c) resolução de, no minimo, dez questões objetivas sobre assuntos do seguinte programa:

1. Principais cidades e portos dos países da Asia, Europa e América.

2. Brasil: limites, estados, cidades e portos principais, riquezas naturais, industrias extrativas, meio de transporte.

Esta prova, digo esta parte valerá até cem pontos, assim distribuidos:

a) correção de textos, até 40 pontos
b) redação, até .. .. 20 pontos
c) resolução de questões de Geografia até ... 40 pontos

PARTE II — **Prática de Telegrafia** constante de transmissão, durante cinco minutos, e de recepção, no mesmo prazo, em linguagem clara e cifrada.

Para efeito de correção e julgamento desta parte será observado o seguinte critério:

a) não serão computadas as palavras erradas;

b) para a prova de recepção, o telegrama deverá ser transmitido com a velocidade de trinta palavras por minuto;

c) as fitas de transmissão deverão ser coladas pelo candidato logo após a realização da prova, em papel almaço ou fórmulas adequadas, não sendo considerado o tempo gasto nesta operação;

d) as notas serão atribuidas de acôrdo com a seguinte escala:

Palavras transmitidas ou recebidas	Pontos
80	25
84	26
88	27
92	28
96	29
100	30
104	31
108	32
112	33
116	34
120	35
124	36
128	37
130	38
132	39
134	40
136	41
138	42
140	43
142	44
144	45
146	46
147	47
148	48
149	49
150 ou mais	50

Esta parte valerá até cem pontos, assim distribuidos:

a) transmissão, até .... 50 pontos
Minimo de habilitação 25 pontos
b) recepção, até .. .. 50 pontos
Minimo de habilitação 25 pontos

7 — NOTA FINAL — A nota final do candidato será a média ponderada das notas obtidas nas duas partes da prova, observados os seguintes pesos:

Parte I 1
Parte II 2

Só será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a sessenta pontos.

Ocorrendo empate, terá preferência, para classificação, o candidato que obtiver melhor resultado na parte II.

8 — OBSERVAÇÕES GERAIS — a) A inscrição implicará o conhecimento das presentes instruções por parte do candidato, e o compromisso tácito de aceitar as condições da prova tais como aqui se acham estabelecidos; b) a prova de sanidade e capacidade fisica será feita, por iniciativa da repartição interessada, em qual periodo de realização das demais partes da prova; e c) os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor da Divisão de Seleção.

D.S. do D.A.S.P. em 30 de janeiro de 1944.

(ass.) **Murilo Braga**
Diretor de Divisão

NOTA: Os anexos referidos neste edital serão presentes e esclarecidos ao candidato, no ato de inscrição.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — EDITAL n.º 8 — CERTIFICADOS DE REGISTRO VITIVINICOLA — Pelo presente edital são convidados Maria Fernandes, Oscar Ambrósio de Albuquerque e José Correia de Castro a comparecer a esta Alfandega, no prazo de 10 dias, a contar dessa data, a-fim-de prestarem esclarecimentos sobre seus pedidos de certificado de registro vitivinicola, apresentados ao Instituto de Fermentação, antigo Laboratório Central de Enologia.

Secretaria da Alfandega de João Pessoa, 5-7-1944.

Claudio Pinto — Of. Adm. classe 13 — Q. S.

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 5 — "Imposto de industria e profissão" — De ordem do Sr. Diretor desta repartição, faço público, para ciencia dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mês, sem multa, a 2.ª prestação do imposto de industria e profissão de quantia superior a Cr$ 500,00 até Cr$ 1.000,00, de acôrdo com o disposto em regulamento.

S.P.A. da Recebedoria de João Pessoa, 5 de julho de 1944.

Alipio Machado — Chefe.

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 6 — "Imposto territorial" — De ordem do Sr. Diretor, faço público, para conhecimento dos interessados, que até o ultimo dia util deste mês, se receberá sem multa, a prestação unica do "imposto territorial" de importancia até Cr$ 100,00 e bem assim a 1.ª prestação do mesmo imposto de quantia superior a Cr$ 500,00, de acôrdo com o disposto no ar. 2.º do Decreto-lei n.º 579, de 9 de junho ultimo.

S.P.A. da Recebedoria de João Pessoa, 5 de julho de 1944.

Alipio Machado — Chefe.

SECÇÃO LIVRE

CIA. EXIBIDÔRA DE FILMES S/A

Balanço do ativo e passivo em 31-12-1943

ATIVO

Imobilizado:				
IMOVEIS				
Valor do prédio do Cine Capitólio em Campina Grande			290.863,40	
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E CINEMATOGRÁFICAS				
Cine Rex	94.760,50			
Cine Capitólio	71.644,20			
Cine Felipéia	64.703,30			
Cine Jaguaribe	32.440,30			
Cine Para Totos	12.968,50	276.516,80		
MOVEIS E UTENSILIOS				
Cine Rex	27.504,00			
Cine Capitólio	24.043,30			
Cine Felipéia	15.507,80			
Cine Jaguaribe	7.245,10			
Cine Para Todos	7.868,10			
Escritório	10.791,90	92.960,20	369.477,00	
CAUÇÕES DIVERSAS				
Débito desta conta			266.60	660.607,00
Disponivel:				
CAIXA				
Dinheiro em cofre			13.724,10	
CINE CAPITÓLIO				
Saldo devedor desta conta			3.014,00	16.738,10
Realizavel a curto prazo:				
CONTAS CORRENTES				
Saldos devedores				20.416,50
Realizavel a longo prazo:				
OBRIGAÇÕES DE GUERRA				
Débito desta conta				384,00
De Compensação:				
AÇÕES EM CAUÇÃO				
Idem, idem			10.000,00	
BANCO DO POVO, c|CAUÇÃO				
Idem idem			100.000,00	110.000,00
De resultado pendente:				
LUCROS E PERDAS				
Saldo anterior			77.994,50	
Menos-Lucro n|exercicio			40.440,40	37.554,10
Total				845.699,70

PASSIVO

Não exigivel:		
CAPITAL		
Crédito desta conta	500.000,00	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO		
5% s| móveis e instalações cinematográficas (alinea A, § unico do art. 129, do decreto-lei n.º 2.627)	18.473,80	518.473,80
Exigivel a curto prazo:		
CONTAS CORRENTES		
Saldos credores		127.185,70
Exigivel a longo prazo:		
BANCO DO POVO, c|c GARANTIDA		
Saldo desta conta		90.040,20
De compensação:		
CAUÇÃO DA DIRETORIA		
Crédito desta conta	10.000,00	
LETRAS CAUCIONADAS		
Idem, idem	100.000,00	110.000,00
Total		845.699,70

João Pessoa, em 31 de dezembro de 1943.
HYPOLITO RIBEIRO FREIRE — Contador 40.913.
ALBERTO DA SILVA LEAL — Diretor-presidente.
MUCIO LEAL WANDERLEY — Diretor-tesoureiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Declaramos haver examinado cuidadosamente as contas da Cia. Exibidora de Filmes S|A, relativas aos negócios do exercicio de 1943, inclusve Balanço Geral e Demonstração da conta Lucros e Perdas, datados de 31 de dezembro ultimo, estando tudo exáto e em perfeita ordem. Assim, somos de parecer pela aprovação do referido balanço.

João Pessoa, em 4 de fevereiro de 1944.
JOÃO CELSO PEIXÓTO DE VASCONCÊLOS.
EPITACIO BRITO.
RAUL DE BARROS MOREIRA.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA — *LUCROS E PERDAS* — CONFORME BALANÇO EM 31—12—1943

DÉBITO

Programação:			
Dispendido n|exercicio	256.390,00		
Filmes a Porcentagem			
Idem, idem	52.651,50		
Despêsas c| Filmes:			
Idem, idem	8.771,50		
Despêsas de Cabine:			
Idem, idem	11.537,50		
Energia e Luz:			
Despêsas n|exercicio	18.163,40		
Imposto de Caridade:			
Idem, idem	20.551,50		
Arrendamento:			
Idem, idem	27.233,30		
Juros e Descontos:			
Idem, idem	14.944,70		
Sêlos da Caridade:			
Idem, idem	11.400,00		
Seguros:			
Idem, idem	940,60		
Despêsas Gerais:			
Idem idem	161.055,80	583.639,80	
Fundo de Depreciação:			
5% [illegible] móveis e instalações cinematográficas (alinea A, § unico [illegible] art. 129, do decreto-lei n.º [illegible])		18.473,80	602.113,60
Saldo do exercicio anterior			77.994,50
TOTAL			680.108,10

CRÉDITO

Projeção:		
Renda d|exercicio	616.934,60	
Locação de Filmes:		
Idem, idem	25.619,40	642.554,00
Saldo para o exercicio seguinte		37.554,10
TOTAL		680.108,10

João Pessoa, em 31 de dezembro de 1943.
HYPOLITO RIBEIRO FREIRE — Contador 40.913.
ALBERTO DA SILVA LEAL — Diretor-presidente.
MUCIO LEAL WANDERLEY — Diretor-tesoureiro.

DELEGACIA REGIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

CONVITE

O delegado regional do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, na Paraiba, convida os trabalhadores do comércio armazenador de João Pessoa, sindicalizados ou não, para uma reunião, no domingo próximo, 9 do corrente, ás 10 horas em ponto, na séde do Sindicato dos Empregados na Industria da Panificação e Confeitaria, á rua da República, n.º 724, na qual será tratado assunto de interêsse da classe.

AO PÚBLICO

Declaro ao público de minha terra, que a publicação feita em meu nome na "A UNIÃO" de ontem é a expressão da verdade e que nada temo ás ameaças do perito dr. Vicente Trevas, pois como homem de comprovada idoneidade saberei defender-me em tempo oportuno e provar o que aleguei na mencionada publicação. Espero que o Egregio Tribunal de Apelação deste Estado, saberá apreciar melhor o caso e fazer a devida justiça.

João Pessoa, 5 de Julho de 1944.

José Marinho da Silva

Testemunhas:
Cristovam Brandão
João Lopes de Souza
(As firmas estão devidamente reconhecidas)

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

CONVITE

Esta Delegacia convida as pessoas abaixo a virem receber, nesta Repartição, a importancia de Cr$ 10,00, cada uma, que lhes foi cobrada a mais, por excesso de passagens em ônibus para Recife:

Acimar de Tolêdo Navarro, Valmira C. B. Navarro, Clemente Felicidade Araujo, Durval Guimarães, Helanio Pereira Gomes, Estevam Gerson, Paulo Carneiro da Cunha.

João Pessoa, 5 de Julho de 1944.
ROMULO DE ALMEIDA — Delegado de T. e Vigilancia.

PEQUENOS ANUNCIOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo o qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure **Vicente Costa** em sua residencia, á rua Eliseu Cesar, nesta capital. Telefone 1945. Palacête da Associação Comercial.

A Professora diplomada **Luizete Dhalia**, com longa prática de ensino em Campina Grande e nesta capital, para onde transferiu residencia ultimamente, ainda aceita alguns alunos, mediante contrato, para o Curso Primário e de Admissão, lecionando desde fevereiro passado na Praca D. Adauto s|n (Ordem 3.ª do Carmo) de 13 ás 17 horas. Para informações poderá ser procurada em sua residencia á rua Amaro Coutinho, 141 ou na Escola Publica **Indio Piragibe** á rua da Republica, onde trabalha pela manhã.

MÓVEIS — Antes de comprar ou vender seus móveis, procure Toscano, á Avenida Princesa Isabel, 285, das 13 ás 17 horas. Bairro do Montepio.

PARTEIRA — Luzia Pinheiro, ex-parteira da Maternidade deste Estado, com mais de quinze anos de tirocinio profissional, aceita chamados a qualquer hora. Av. Cap. José Pessoa, n.º 236. Telefone. 1783.

PIANO — Vende-se um "Dorner" funcionando bem. — Rua da República, 402.

REFRIGERADOR "CROSLEY" Vende-se um de seis pés cubicos por Cr$ 6.500,00 á praça Antenor Navarro, n.º 47.

VENDE-SE — Confortavel e elegante residencia a tratar na mesma, á Avenida João da Mata, n.º 450.

VENDE-SE a casa n.º 378, á rua das Trincheiras, bem perto da Igreja de Lourdes. Tratar no Banco do Povo.